



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU/MT
16ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Vetor Escritórios, Av. São Sebastião, nº 3.285, Bairro Santa Helena Cuiabá-MT.
CUIABÁ-MT, 20 DE ABRIL DE 2013.

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

1 **Início:** 14h30m

2 **Término:** 17h30m

3 **1. PRESENÇAS:**

4 **1.1.MEMBROS DO CAU/MT:** Presidente: CLAUDIO SANTOS DE MIRANDA; Vice-Presidente e
5 Conselheiro Titular: NICÁCIO LEMES DE ALMEIRA JÚNIOR; Diretora Financeira e Conselheira Titular:
6 ANA RITA MACIEL RIBEIRO; Conselheiro Titular: SÉRGIO SILVA DOS SANTOS; Conselheiro Titular:
7 LUCIANO NAREZI; Conselheiro Titular: ÉDER BISPO SANTOS; Conselheiro Titular: DERALDO
8 CAMPOS; Conselheiro Suplente: ALTAIR MEDEIROS; Conselheiro Suplente na Titularidade BENEDITO
9 LIBÂNIO NETO; Conselheira Federal CÁSSIA ABDALLA. **1.2 PESSOAL DO CAU/MT:** Gerente Geral
10 GEYSE AGUIAR; Assessor Jurídico RODOLFO COELHO **2. ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às
11 14h30min, após a verificação de quorum, o Presidente CLAUDIO MIRANDA cumprimenta todos os
12 Conselheiros e demais presentes e faz comunicados diversos da Presidência. Cláudio: A 14ª ata a
13 Andreia que redigiu a ata, mas vários conselheiros olharam a ata e não concordaram com a tradução,
14 realmente estava prejudicada a transcrição da ata. E a 15ª o Osvaldo está transcrevendo, então nós
15 vamos ter que deixar a aprovação das atas para a próxima reunião. Cláudio: Oi? É, eu queria só fazer um
16 comentário a respeito, eu tinha colocado na pauta que eu ia trazer para vocês, o resultado do senso né,
17 do cadastramento dos profissionais. O presidente Haroldo mostrou para a gente lá na reunião do fórum
18 dos presidentes, mas depois ele pediu para que não fosse divulgado porque eles descobriram algumas
19 inconsistências e de qualquer maneira ele apresentou o resultado nacional do cadastramento, então a
20 gente não consegue se enxergar se os resultados respondem à nossa realidade. Então, outra pessoa
21 também que falou, que eu não coloquei no e-mail de vocês, foi a Mirna e nessa primeira quinzena, eles
22 vão entregar os resultados do senso do SICCAU de forma que todos os conselhos possam fazer os filtros
23 e as análises que quiser do senso. Por exemplo, escolhe município de Sorriso, quais os profissionais que
24 estão cadastrados, qual que é a renda média dos profissionais, quantos homens, quantas mulheres
25 têm, se trabalha no serviço público, se trabalha... Então eu acho que vai ser uma ferramenta para o
26 conselho se dirigir à categoria e fazer uma, um plano de ação principalmente para a questão do interior,
27 fantástica, eles garantiram que na primeira quinzena desse mês de maio, vai estar disponibilizado no
28 SICCAU para todo mundo essa funcionalidade em relação ao licenciamento. Coisas internas lá do
29 conselho, como eu falei para vocês, com o fim do contrato de alguns funcionários, anteontem era o fim do
30 contrato, a gente não renovou o contrato da Karina e da Andreia. A Karina a gente identificou que ela não
31 é uma pessoa pró ativa, e ele ficava muito refém das demandas, analisando o trabalho dela a gente viu
32 que a produtividade dela não estava razoável, e a gente quer colocar na recepção do conselho, uma
33 pessoa que tem o perfil mais acolhedor, porque a gente teve também alguns depoimentos, que o
34 atendimento dela era meio ríspido, que às vezes ela não fazia aquele atendimento, eu acho que é
35 importante no Cau a gente tem uma pessoa que receba a categoria, os profissionais com jeito, com
36 educação, que seja realmente uma pessoa sedutora do ponto de vista, de fazer esse primeiro contato
37 com a categoria. Uma outra notícia também que eu fiquei, assim um tanto contrariado, ela já está, já
38 decidiu, a Tatiene também, ele vai ficar mais, eu acredito que 30 dias com a gente, ela também pediu
39 para sair. Então a gente vai ter que convocar os profissionais que ficaram na seleção em segundo lugar
40 em relação a ela. Cláudio: É, mas é porque ela comentou ontem com a gente né? Então... Cláudio: É, ela
41 disse que as coisas no conselho são um pouco difíceis de implementar, e que não estava satisfeita com
42 os resultados, e que ela não estava, que ela gostaria de fazer esse trabalho, mas que ela não tem
43 disponibilidade para viajar, que a gente conversou, que a gente gostaria de fazer um plano para ir para o
44 interior, para a gente se colocar também fora da capital, ela falou que dá aula na Unic de segunda a
45 quinta, que só pode viajar na sexta, e que ela, uma das primeiras gestões dela no campo, moveram uma
46 ação contra ela, o cara alegou várias coisas que ela não tinha realmente feito né? Entrou com uma ação
47 contra o Cau, dizendo que ela foi agressiva com uma senhora de 70 anos e tal, uma história, isso aí
48 abalou muito ela, então quer dizer, a iniciativa foi dela, até a gente tentou ver com que ela ficasse
49 demovida, e tivesse uma possibilidade de ela ficar em um trabalho mais interno, e a gente tivesse um
50 segundo agente de fiscalização, que a gente fosse mais à rua, mas ela se mostrou assim um tanto
51 decidida falou, se colocou à disposição do conselho, para ficar o tempo que for necessário, mas ela não
52 deseja continuar não. Em relação à pauta do dia, eu coloquei uma ação que a gente, por acaso foi meio
53 que atropelado por ela, mas eu acredito que seja uma oportunidade muito boa porque, eu queria até

54 antes de falar sobre isso, passar para o nosso advogado, o Rodolfo, fazer um relato rápido Rodolfo da
55 questão do mandato de segurança que está sendo preparado, do estágio que está, aqueles contatos que
56 você fez, por favor, Rodolfo. Rodolfo: Bom, quanto à questão da fiscalização que o CREA vem fazendo
57 junto aos arquitetos, o não acolhimento ao RRT, não reconhecimento né, na verdade, nós estamos
58 juntando provas para instruir o MS, o MS hoje ele já está praticamente finalizado, eu até peguei...
59 Rodolfo: É mandado de segurança, desculpe. É o costume do escritório, do dia a dia, então o mandado
60 de segurança ele está praticamente finalizado, faltando alguns retoques, o que está faltando nele hoje é
61 só documentação. Por quê? O pessoal que procurou o Cau para mostrar as arbitrariedades do CREA um
62 levou o auto de notificação, o outro levou o auto de infração com a defesa, o outro levou a decisão da
63 plenária do CREA e ninguém levou a documentação completa. Para eu mostrar para o juiz que o ato
64 arbitrário está atingindo toda a coletividade, toda classe dos arquitetos e urbanistas, eu tenho que juntar
65 pelo menos uns 3 casos completos. Desde a notificação, a infração, a defesa, o recurso, e até a decisão
66 plenária, para eu mostrar para o juiz, falar, "oh foram feitas todas as instâncias administrativas, excluindo
67 a do Confea e eles continuam com o ato arbitrário", então eu pedi para a Amanda, a Amanda já
68 conversou com algumas pessoas que levaram essas documentações, e a gente está no aguardo para
69 juntar essa documentação completa de pelo menos, de 3 a 5 casos para a gente poder distribuir o
70 mandado de segurança. Mas o corpo dele, a peça já está praticamente finalizada já, está faltando só
71 essa documentação mesmo para a gente dar o start nele. Rodolfo: Então, o Relmut que é o advogado do
72 CREA ele leciona na Unic, inclusive quando os dois sócios dele lá do escritório em que eu trabalho, e um
73 deles conversou com ele, é amigo pessoal dele, e comentou né, o que estava acontecendo, que a gente
74 ia tomar essa medida judicial, e para ver se a gente não tinha como marcar essa reunião até para tentar
75 resolver extra judicialmente né, que seria mais rápido. E ele até comentou, ele falou assim, "olha, eu não
76 tinha conhecimento que estava nesse pé a situação, porque eles realmente não pediram nem parecer
77 para mim, porque eles sabem que eles estão errados, só que o problema lá é ego", ele mesmo falou.
78 Falou assim, "olha, eles, inclusive rola piadinha entre eles lá, o conselheirinho", então tipo assim, ele falou
79 assim, "oh vai ser difícil tirar essa ideia da cabeça deles, sem uma ordem judicial", então o que ele falou
80 assim, "oh como ele é concursado no CREA para ele é indiferente se nós conseguimos a decisão
81 favorável ao Cau", ele falou o seguinte, "me manda uma notificação, enquanto você está instruindo o MS
82 me manda uma notificação, que eu vou responder essa notificação, e você acaba constituindo prova para
83 juntar também no MS", então isso eu vou fazer na segunda feira já, vou mandar para a gente constituir
84 prova nesse sentido também, mostrar que a gente também tentou essa negociação extrajudicial direto
85 com o CREA e não obtivemos sucesso. Altair Medeiros: Em Rondonópolis tem um profissional, colega
86 meu, que ele tem diversas situações desse caso, o nome dele é o Laerte, ele me mostrou né, diversas
87 situações... Rodolfo: ele tem essa documentação com ele? Altair: Eu acredito que sim, eu até falei com
88 ele, ele pediu uma informação para mim como que poderia proceder em relação ao Cau e disse para ele
89 que deveria entrar em contato no setor jurídico, para ver qual medida poderia tomar. Então ele tem muita
90 documentação lá. Rodolfo: É, seria de grande valia se ele pudesse, até se eu mesmo puder entrar em
91 contato com ele, se o senhor tiver o telefone dele, eu ligo para ele já na segunda feira, converso com ele
92 para ver se ele pode me mandar digitalizado mesmo, já providencia isso... Altair: sim, eu vou verificar se
93 tem na agenda aqui, eu já te passo, se não eu procuro e te passo na segunda feira tá? Rodolfo: Tudo
94 bem, tranquilo, obrigado. Cláudio: Nesse universo da questão do CREA a gente percebe e isso aí a
95 própria categoria fala para a gente da relação com os clientes, que o conselho Cau para a sociedade ele
96 é muito pouco conhecido ainda. Quer dizer, a gente não conseguia ainda disseminar o conselho como
97 nome, como uma instituição, quer dizer, independente das ações jurídicas, a gente precisa ter uma ação
98 institucional de mostrar para essa sociedade que o conselho está aí, que o arquiteto tem tal atribuição,
99 que o arquiteto faz obra, e uma das questões até que vários profissionais me falaram, a gente tem que
100 fazer uma matéria na televisão para ter esse alcance né? E a outra alternativa que apareceu, e é essa
101 que está na pauta, é a gente percebeu, do ponto de vista do alcance, que esse evento Edificar né, que é
102 realizado pelo CECOV e Sinduscon, ele, a gente recebeu uma visita do pessoal, e eles mostraram como
103 é que foi o público da última edição e como é que é o público que vai participar dessa edição, eles já, na
104 primeira edição foi um processo meio espontâneo, mas na segunda eles montaram um escritório, quer
105 dizer, já vem fazendo uma estrutura para dar muito mais cor para o evento, e o evento traz pessoas do
106 setor público, prefeitos, profissionais da edificação, então até para esse embate do CREA de que o
107 arquiteto faz obra, a gente achou que seria um veículo bastante interessante para a gente colocar e estar
108 presente. Mesmo por que provavelmente o CREA vai estar, vai ter stande. No ano passado tinha algum
109 stande, não sei se patrocinado por construtora ou não, de arquiteto, vão ter fóruns de discussão, de
110 urbanismo, então eu acho que o conselho ficaria muito omissos se a gente não aproveitasse essa
111 oportunidade. E eu, estou trazendo aqui justamente para a gente discutir, para julgar, para ver a
112 viabilidade, eu acho que o Nicácio já conversou com a Tatiene, ela também se animou com essa proposta
113 e tal, já fez alguns contatos, mas antes da gente avançar, eu gostaria de saber o pensamento do
114 conselho em relação à essa estratégia de divulgação do conselho, de estar presente nesse evento ou
115 não. Sérgio: Eu tinha pedido a palavra, vocês me desculpem, mas parece que nós estamos no começo
116 do ano passado, a mesma situação, então... E até hoje nós não temos um projeto de comunicação social.
117 E eu venho tanto insistindo na tal da nossa comissão de comunicação social, que é justamente para parar
118 um tempo, dar um tempo, se reunir essa comissão juntamente com o presidente, alguns conselheiros, e
119 montar um projeto de comunicação social. Eu acho que às vezes a gente, na boa vontade de querer levar
120 em frente, de repente faz algumas coisas pontuais que não surte nenhum efeito. Então, até para você ir a

121 uma televisão, você tem que ter um mega projeto, vou investir quanto? 100 mil, 200 mil, 500 mil reais?
122 Temos que ver qual é o investimento e o retorno disso, fazer uma avaliação. Ah vou entrar na televisão.
123 Não é assim, vamos, eu acho que é um excelente meio de comunicação, mas se você não souber utilizá-
124 lo, você joga dinheiro fora. Então é o que eu acho que está faltando é um mega projeto de comunicação,
125 faz mais de ano que nós viemos batendo nessa mesma tecla. Cláudio: Deixa eu só falar mais uma...
126 Deraldo: Cláudio e eu acho que a todos né? Eu acho que de qualquer maneira tem assuntos que são
127 emergenciais, oportunidades que aparecem e que às vezes não dá tempo de se planejar, se organizar
128 com certeza, mas mesmo para essas que são emergenciais, eu acho que nós teríamos que ter critérios
129 também para poder, de ir para pauta, ou os assuntos que podem ser levado à público né, de uma forma
130 interessante, eu digo, até para que a gente não se exponha à situações que possamos ser criticados
131 depois, futuramente, porque vai, nós não estamos representando só nosso escritório, nossa vida pessoal,
132 mas sim o conselho todo né? Não é o conselho todo que eu falo, eu digo, é uma classe toda. E eu acho
133 que realmente é muito importante que a gente tenha, eu digo isso um pouco agora, no ano passado eu
134 até falei para vocês dessa parte de publicidade, de ficar uma série de falhas também na própria
135 orientação que me deram, para cada atividade, uma autarquia, uma coisa, para o profissional liberal é
136 outra, estavam propondo para mim uma coisa que é ligado mais uma área institucional, para mim era o
137 contrário, para mim as coisas coubessem melhor até para o Cau do que para o meu escritório. Então eu
138 acho assim, isso é muito importante, porque isso requer em recursos desperdiçados, falhas, exposições
139 contraditórias, sabe notícias em revistas e publicações, cometidas até aqui em Cuiabá mesmo, que não
140 tinham absolutamente nada a ver com as filosofias que eu trabalho né? Porque eles faltaram e
141 conseguiram fomentar com vários jornais e revistas, trabalhos nossos e que não condiziam com meus
142 conceitos. Então de qualquer maneira, eu acho que é muito importante que a gente tenha isso bem
143 discutido, até porque é imagem mesmo né? Qualquer colocação, qualquer palavrinha que a gente fale
144 diferente, a gente vai sofrer crítica até da própria classe. Eu acho que a gente tem que ter realmente um
145 plano de ação nesse sentido, mais uma vez buscar informações, assessoria nesse sentido, para que a
146 gente possa realmente fazer o melhor né? Expor melhor. Cláudio: Deixa eu só fazer uma parte Deraldo, é
147 porque eu não sei, eu não entendi bem a discussão, porque são duas questões né, o conselheiro Sérgio
148 levantou a questão de um plano de ação da comunicação social, eu estou falando especificamente de
149 uma ação que é da nossa participação no evento Edificar né, tentando viabilizar a questão de mostrar
150 que o arquiteto faz obra, esse é o grande objetivo né? Que a gente está sendo acusado, isso aí, a mesma
151 coisa que está saindo da minha cabeça, é que eu estou ouvindo as pessoas falando né? Que o (Cau)
152 precisa mostrar que o arquiteto faz obra, que o arquiteto está atuando, que está junto com as empresas,
153 que está no mercado né? E você vê, a Unic, a UFMD o CREA vai ter espaço e o Cau vai estar fora mais 1
154 ano? Nós passamos 1 ano fora da mídia. Será que nós, 9 conselheiros né? Não conseguimos dar uma
155 resposta de organizar esse evento do edificar para marcar esse ano, nós já estamos com 1 ano e 4
156 meses de gestão. Eu tenho uma posição privilegiada porque a tarde inteira vai profissional lá, todo mundo
157 me aciona, fala, “e aí? O Cau vai participar do Edificar, não vai”, está todo mundo, quer dizer, se eu
158 imaginar essa interlocução do conselho com a categoria, a categoria está pedindo para o Cau aparecer
159 em algum lugar para mostrar, nós estamos aqui, vai o prefeito, vai, a própria construtora que está
160 expondo lá no Edificar, sabe o conselho tem um stande igual o do CREA, os caras estão aí, não estão se
161 encolhendo, não estão ficando omissos, então essa é a minha preocupação, é a gente pensar uma força
162 tarefa, isso é o que eu estou propondo para o conselho, no sentido de preparo, para uma estrutura
163 profissional para a gente marcar esse espaço lá, e isso aí a gente precisa do comprometimento de toda a
164 categoria, não adianta a gente ficar esperando um plano de ação, quando que esse plano de ação vai
165 ficar pronto? A Ana Elisa, a nossa assessora de comunicação, está preparando um plano de mídia, que
166 ela vai apresentar para todos os conselhos, a gente vai fazer uma reunião na semana que vem, com todo
167 mundo, para a gente tentar avançar nessa uniformização da questão da comunicação. Mas o Edificar eu
168 acho que é um evento que vai assumir uma importância muito grande, vai estar em todos os veículos de
169 comunicação... Deraldo: ...qual a data dele? Cláudio: Final de maio, 24 a 29 de maio. E a gente ficar fora
170 desse processo? Eu vou me sentir um derrotado. Deraldo: Não pode ficar fora. Na minha opinião não
171 podemos ficar fora, mas temos que procurar fazer realmente o melhor né, como é que vai ser a nossa
172 exposição nessa situação, mas temos que fazer sim, eu concordo com você que temos que fazer alguma
173 coisa. Não podemos empurrar mais uma vez essa situação. Ana Rita: Hoje de manhã a gente colocou
174 isso né? Tem coisas que são o trâmite normal né, daqui do conselho e eventos que acontecem na cidade,
175 que nós temos que interagir, estar em sintonia com a cidade. Esse para mim, esse evento, ele tem tudo a
176 ver com a atribuição do Cau, com os arquitetos, e não tem nem assim, nem me passa pela cabeça da
177 gente se omitir e não participar. A questão é como que nós vamos fazer, para participar realmente, e
178 marcar a posição que a gente tem que assumir no cenário aqui, de (Mato Grosso), porque cada vez que a
179 gente fica discutindo demais, e parece que amedrontado, o CREA ganha espaço, e a gente sente isso
180 né? E vai ganhando espaço em todos os sentidos, até sala do espaço ganha de mercado que nós
181 estamos permitindo, então eu acho assim, eu não tenho dúvidas que a gente tem que participar desse
182 evento, e que a gente tem que se reunir, se organizar para participar e marcar a presença do Cau de uma
183 forma positiva, utilizando inteligentemente desse espaço que a mídia vai estar presente né, e fazendo
184 todas as conexões que são necessárias, cada um com a sua habilidade, com a sua competência, com o
185 seu potencial, com o seu comprometimento de estar lá realmente no stande, tratando, conversando,
186 dialogando, e eu vejo isso como mais uma oportunidade para o Cau começar esse embate, que não vai
187 ser um embate fácil, a gente consolidar o nosso espaço. Porque os engenheiros eles estão aí, eles têm

188 uma situação, uma bolha, uma situação econômica que favorece a classe dos engenheiros, essas
189 grandes obras de engenharia, e o arquiteto, se a gente ficar amedrontado, acovardado, e não partir para
190 a luta, e mostrar a diferença, qual que é o papel realmente do arquiteto, nessa sociedade contemporânea,
191 nós vamos ficar realmente sabe falando aqui, só aqui dentro, entre nós e a gente não vai conseguir atingir
192 a sociedade que é o objetivo maior de todos nós, obrigada. Deraldo: Eu concordo e se vier, se aprovado
193 essa questão da participação, que eu acho importantíssima, é interessante que eu gostaria até de fazer
194 uma colocação, que eu quero propor que tenhamos ancoras entendeu? De situações que sejam
195 discutidas, por exemplo, nessa exposição, como desde a filosofia de arquitetura, o que é arquitetura em
196 si, entendeu? Quais os objetivos da arquitetura, a relação do, outro tema, o relacionamento do arquiteto
197 com os clientes, com a comunidade né? E a cidade em si, o papel do Cau no órgão fiscalizador e junto
198 com a sociedade e os arquitetos, para que a gente estabeleça alguns eixos prioritários de discussões. Eu
199 acho que isso seria uma coisa que, em um caso emergencial, no mínimo é o que nós teríamos que ter, e
200 outra, como é que seriam essas participações, quais seriam as chances e oportunidades de se falar
201 desses temas. Como, não chegar alguém correndo para dar entrevista, entendeu? Que pegue a gente de
202 supetão, mas que a gente esteja todo mundo embasado, preparado para falar de conteúdos que sejam,
203 que assim, acertar, é como uma venda de um, nós vamos estar, digamos, vamos estar divulgando o
204 nosso produto que é o nosso conselho, pensando nesse sentido entendeu? Para a sociedade, expondo
205 ele, qual é a função dele. Buscar eixos prioritários mesmo. Sérgio: Posso falar? Eu assim, depois de mais
206 de ano da situação, eu sinto que a inércia sabe? Parece que nós ainda não levantamos, e essa coisa
207 vem até do Cau/BR sabe? O nosso ser maior ali, todo mundo, “ah Cau/BR, Cau/BR” e não se tem
208 nenhum plano de ação, de comunicação, para dizer o que é arquiteto, o que faz, para que veio o Cau,
209 não existe um plano. É uma coisa assim que é vexatória, entendeu? Eu acho que, e você montar um
210 plano desses, sinto muito senhor presidente, mas não é com uma assessoria de comunicação que se vai
211 montar um plano. Eu acho que a coisa tem que ser muito maior, tem que ser com uma empresa idônea,
212 eu tenha experiência, no hall a nível nacional. Não podemos ficar pensando aqui, enquanto estado, para
213 se fazer uma campanha dessa. Cláudio: Conselheiro será que a gente não pode concentrar na questão
214 do Edificar e depois passar para o plano de comunicação? Sérgio: Sim, mas eu, a questão não é essa, a
215 questão é que ela é muito maior entendeu senhor presidente, quando a gente vem essas propostas aqui,
216 daqui a pouco vai chegar aqui, por exemplo, participação Casa Cor, daqui a pouco vai chegar a
217 participação Morar Mais... Luciano: ...conselheiro desculpa, você é contra tudo cara. Você é contra...
218 Sérgio: ...não, eu não sou... Luciano: ...você é contra, todas as votações Sérgio, você votou contra.
219 Sérgio: Não, não é essa colocação. Luciano: De novo você... Sérgio: ...eu não estou votando contra.
220 Luciano: Você é que nem o Éder, vou botar um bilhete no seu bolso para você ver o resultado da
221 votação. É cara. Pronto, você... Sérgio: ...me permite. Conselheiro, me permite, não estou sendo contra,
222 eu não estou sendo contra, o que eu acho, não, eu não estou sendo contra. Eu não coloquei, eu não
223 coloquei jamais, pode ouvir a gravação, eu não coloquei em momento nenhum a participar no Edificar. O
224 que eu acho que a gente chega sempre com uma questão pontual, que tem que ser muito maior. Vamos
225 participar, vamos montar um plano? Nós vamos participar onde? Vamos participar na, Morar Mais, vamos
226 participar no Edificar, mas para esse, quando viesse com esse plano que você está aqui, vamos participar
227 no Edificar, já tem todas uma série de regras. Agora a gente vive e sabe, trabalhando pontualmente, eu
228 acho que é isso que a gente, que a gente peca nisso sabe? Cláudio; Conselheiro Altair. Altair: bom, eu
229 sou a favor da participar do Cau nesse evento do Edificar, e essa questão que o Sérgio colocou, eu acho
230 que tem que ser um tema para ser debatido uma sequencia, na próxima plenária, pode ser colocado em
231 pauta, precisa, precisa certo? Mas a questão hoje é o evento Edificar que tem já uma data definida, daqui
232 para a frente, daqui um mês, vai ter um outro evento, e nós temos que definir a cada momento isso aí, já
233 que não tem esse plano que ele está solicitando que o Cau tenha que ter, então vamos definir, vamos
234 participar ou não? Coloca-se em votação, como já foi definido aí, maioria, 50% mais 1, passou, vamos
235 definir o nosso pano de participação no evento. Para não ficar essa coisa ,esbarrando daqui para lá,
236 vamos definir a coisa mais concreta. Esse evento Edificar tem a ver com arquitetura? Tem. A construção
237 civil, a arquitetura está dentro da construção civil, então tem tudo a ver a nossa participação. Só isso.
238 Cláudio: Conselheiro Nicácio. Nicácio: É, em relação á participação no evento, eu acho importante, esse
239 plano que o Sérgio colocou aí, eu não sei se o Cláudio teve uma reunião de colégios de presidentes, se
240 foi tocado em alguma coisa sobre realmente a estruturação disso aí no Brasil com o Cau/BR porque,
241 nada né Cláudio ainda? Não, porque é superimportante quando a gente falar né de mídia, seja uma coisa
242 institucional e a nível Brasil e horário de Jornal Nacional, Globo né, Record e etc., as grandes redes de
243 TV, uma coisa bem produzida e por empresas realmente de porte nacional, uma coisa mais abrangente e
244 já tudo planejado com as reflexões que vão acontecer, jornal, revistas, etc., realmente isso aí eu não sei
245 se está sendo trabalhado, mas eu acho que seria uma emergência até a gente verificar com eles né,
246 consulta a assessoria de comunicação de lá, como está esse planejamento, cobrando mesmo a
247 assessoria nossa com a de Brasília para dar uma posição para a gente, para semana que vem por
248 exemplo, se existe algum plano, se está acontecendo, principalmente para a gente não começar a falar
249 né, e já ter uma empresa contratada, está desenvolvendo e mês que vem vai apresentar né? A gente não
250 está nem sabendo que está sendo feito esse trabalho. Então eu acho que no primeiro momento é logo na
251 semana que vem consultar isso né? Via e-mail, quem for responsável por lá se existe um planejamento
252 de marketing nacional para o trabalho dos arquitetos, eu acho que é um ponto. É, eu acho que sim,
253 estranho porque se realmente não tiver, tá muito devagar mesmo n? Porque tinha que ver deveria estar
254 acontecendo lá, tinha que ter né, uma estrutura dessa, ou alguém contratado para trabalhar com isso. No

255 nosso caso aqui, o evento eu acho importante, na semana passada eu vim aqui sobre o assunto, coisa
256 administrativa né, que eu vim aqui no conselho, e a Tatiene, Amanda e a Geysel né, também tinham
257 comentado sobre o evento, estavam assim meio, realmente elas ficaram meio empolgadas com a
258 questão de estar apresentando né, e em função da fiscalização e tudo mais que a gente tem trabalhado,
259 o que a gente poderia fazer para estar tirando proveito do evento, e para estar colocando as coisas do
260 conselho para mais conhecimento da sociedade, dos profissionais, e da ideia, e já constava no nosso
261 planejamento para esse ano, a questão da cartilha né de divulgação, uma voltada para a sociedade e
262 uma para os profissionais, e elas vieram a colocar uma ideia né, sobre estar utilizando esse procedimento
263 aí para o evento, caso seja aprovado, que a gente estaria levando lá e colocando. Estava meio se
264 antecipando assim de colaborar com sugestões né? Não que estava colocando nada pronto, mas para o
265 que a gente achava, para ter alguma coisa para começar a conversar. A cartilha já está realmente no
266 programa nosso de anual, de planejamento anual de atividades, tanto de ensino quanto de exercício
267 profissional, eu já havia até salvo um arquivo sobre essa questão de cartilha do Rio Grande do Sul que
268 ela fala de uma forma bem simples, aí no dia que eu estive aqui, eu copiei, passei para elas darem uma
269 lida, acharam interessante, tem umas figuras e tal, ali no dia dessa conversa foi surgindo né, umas ideias,
270 mais algumas coisas que elas tinham pensado, algumas coisas de uma maneira, eu sugeri de outras, a
271 questão da conta, do tempo, da gente colocar isso aí, e o tempo do evento, por exemplo. A cartilha ela
272 não seria viável para o prazo que a gente tem, exceto se a gente for simplesmente pegar uma
273 autorização de direito autoral da de lá, e simplesmente reproduzir aqui né, para entregar no evento. Isso
274 não era muito interessante, aí para produzir uma outra, não daria tempo. Então nós chegamos à
275 conclusão o seguinte, que até seria mais vantajoso e surgiu na hora, conversando. A gente poderia estar
276 criando no evento um concurso estadual sobre a cartilha que ia ser montada, relaciona às figuras, aos
277 desenhos que iam ser colocados na cartilha. Isso a gente envolveria todos os profissionais que tivessem
278 habilidade para desenho, para caricatura, para coisas que fossem regionalizadas, porque a outra cartilha
279 que existe, ela tem coisas que são relacionadas com pessoas de lá, artistas de lá e tem direito autoral e
280 tudo mais. A equipe que elaborou tem tudo lá explicado direitinho, quem foi que fez, quem que é
281 responsável, o ano, ligado ao pessoal de lá né, do sul. Então aí a coisa foi aparecendo mais ideias, quer
282 dizer, vocês imaginam a gente lançando em uma feira dessas um concurso, um tipo de trabalho que
283 fosse envolver todo mundo, podia ter uma classe que seria para estudantes estarem participando com
284 alguns desenhos também que iam ficar na cartilha, a gente estaria democratizando a participação pra
285 todos, teria um júri para escolher essas figuras, porque no começo assim né? Quem seria a pessoa, ah
286 separa meia dúzia para convidar. Mas o estado não tem só né, 5 desenhistas, 5 arquitetos, tem, todo
287 mundo poderia querer participar. A cartilha vai ficar publicada sem data de expiração. Então aquele
288 trabalho vai ficar né, com o nome da pessoa, com direito autoral lá divulgado na cartilha. Então a gente
289 iria motivar as pessoas socialmente a participarem e estar reconhecendo todo um trabalho que o
290 conselho né, estaria motivando para essa participação aí. E aí a questão da cartilha seria mais resumida
291 à um informe, um folderes, uma coisa um pouco mais completa, onde a gente estaria colocando a parte
292 da fiscalização, do que é o arquiteto, o urbanismo, as coisas que o Éder coloca bastante, de uma forma
293 ilustrativa. Mas assim, com um conteúdo menor, porque teria tempo de execução disso daí em relação a
294 tempo, verba, recurso e viabilidade de fazer o projeto todo. Que a cartilha estaria muito em cima, como a
295 gente queria fazer, não tinha tempo de fazer um concurso antes e etc. E o próprio lançamento do
296 concurso já ia estar gerando mídia gratuita para a gente, porque aí o jornal vai divulgar né, vai ver várias
297 coisas que levariam à esse desenvolvimento aí. Então foi parte das coisas que a gente conversou, em
298 relação ao local também de ter uma diferenciação sobre a projeção via TV, Led alguma coisa passando
299 coisas sobre arquitetura, estar colocando algum produtor também aqui na regional de, o local de
300 desenho, que eu não sei se seria inserido dentro do stande de participação, para chamar também a
301 atenção, o e-mail que a gente precisava caracterizar assim, a arquitetura dentro, a diferença, como é que
302 é o trabalho da arquitetura dentro de um stande, e isso aí teria que chamar a atenção, um pouco
303 marcante, pelo menos desse problema que a gente está né? De estar sendo visualizado pelas pessoas
304 que estão passando lá. Então de repente isso é um stande que tenha maior atenção, isso aí também iria
305 refletir nesse conhecimento que a gente está querendo que as pessoas tenham né? Assim, o que a gente
306 faz, etc., etc. Aí isso tudo dependeria da gente estar começando a conversar e fazendo outras reuniões
307 tá, para ir amadurecendo isso daí, em torno de 15 dias, até 15 dias para a frente e conseguir né, chegar a
308 um resultado, desde que todo mundo aprove a participação, etc., então é uma colaboração assim, de um
309 assunto que eu não tenho muito tempo, mas nesse dia aí, meia hora ou 40 minutos conversando né,
310 quando elas vieram com essa, alguma sugestões, a gente estar trabalhando, eu achei que foi
311 interessante, já foi produtivo, e ainda colocando para todo mundo o que aconteceu, para ter
312 conhecimento e colaborar, sugerir também. Então na minha, seria mais essa contribuição aí que eu
313 queria passar. Cláudio: Certo, eu queria falar com vocês o seguinte, me frustraria um pouco se a gente
314 não conseguisse aprovar isso aqui hoje. Vou falar por que. Eu estou, falar de mim um pouco né? Eu fiz 60
315 anos como vocês sabem, meu tempo é muito precioso entendeu? Eu estou fazendo doutorado, quer
316 dizer, eu não estou conseguindo mexer com o doutorado, cada vez eu estou mais envolvido nesse projeto
317 do Cau de ver o conselho acontecer, de chegar as pessoas lá, o Éder falou comigo hoje em relação à
318 questão da vaidade, na verdade, talvez quando eu falei vaidade, eu estava querendo falar orgulho. Eu
319 quero realmente, eu acho que essa oportunidade do Edificar, não por que seja o Edificar, poderia ser
320 outra coisa qualquer. Mas a possibilidade da gente ter um evento de projeção estadual, que a gente
321 pudesse usar Sérgio para unir, estabelecer essas diferenças, a gente nesse mês fizesse uma força tarefa

322 para construir um projeto que não fosse do presidente, que fosse do conselho, quais as diretrizes, como é
323 que a gente vai colocar, e principalmente para falar, "olha, o arquiteto faz obra", a gente recebeu até um,
324 não sei se o Nicácio viu, uma ilustração do arquiteto Zé Maria sobre o Cau e construção, quer dizer, a
325 gente precisa levar essa ideia. E eu estou angustiado, porque eu quero ver junto com vocês o conselho
326 na rua, puta, você viu o Cau lá no evento Edificar, pô a gente tem que, eu imagino assim, não é uma
327 participação, eu gostaria que a gente transformasse essa oportunidade em uma revolução. Na gente por
328 realmente, lá vai estar televisão, vai estar imprensa, é a nossa oportunidade. E às vezes a gente pensa
329 assim, pô, precisamos de uma, tudo bem, para a televisão precisamos de uma assessoria nacional e tal,
330 mas eu acredito muito na prata da casa, no nosso potencial, eu trabalhei na Caixa Econômica onde tinha
331 consultoria internacional, alemã, e eu via que poxa, se você pegasse determinados profissionais aqui,
332 você ia conseguir aquele mesmo nome, sem todo aquele misancenio, sem toda aquele merchandising
333 que tem uma consultoria alemã. Eu acho que, eu queria realmente, e quero assim, eu quero falar com
334 vocês que eu estou colocando muita coisa em prejuízo da minha vida, por conta do (Cau) eu chego lá de
335 tarde, às vezes eu gostaria de fazer uma atividade operacional. De, não vou fazer isso, vou escrever
336 sobre tal coisa e tal, e isso e aquilo e tal, aí a fulana que brigou com o ciclano, o outro que quer sair, fico a
337 tarde inteira envolvido nesse negócio, eu saio de lá angustiado, puta e aquilo que eu queria fazer, e a
338 viagem que eu quero para o interior, com os conselheiros, para falar que o Cau está aqui? Eu estou
339 angustiado com isso, eu quero ver esse conselho acontecer. E eu acho que mesmo que a gente erre, se
340 estiver todo mundo no stande conversando, fazendo corpo a corpo com a categoria, a gente vai fazer a
341 diferença, eu queria mesmo pedir para vocês para a gente dar esse voto de confiança para o conselho,
342 para a nossa equipe, que vocês deem ideia, e a gente trabalhe isso lá... Sérgio: ...senhor presidente.
343 Cláudio: ...e tentar fazer uma coisa... Sérgio: ...senhor presidente, eu não, jamais em momento algum eu
344 coloquei que sou contra a participação no Edificar eu acho um acontecimento que vale a pena estar
345 inserido nele. Pessoalmente acho, eu só fico preocupado da gente não ter um projeto, sabe, um mega
346 projeto sobre a comunicação, porque as coisas vão acontecendo sabe? E hoje chega de última hora o
347 Edificar, daqui a pouco chega o Morar Mais e a gente vai só apagando fogo. Então nós temos que ter um
348 planejamento global sobre isso, onde é que nós vamos atuar, como vamos atuar em cada situação, em
349 cada exposição, em cada acontecimento, que a gente sabe, as pessoas fazem planejamento com 1 ano
350 de antecedência, 2 anos de antecedência sabe, então... Cláudio: ...o conselheiro... Sérgio: ...eu fico
351 preocupado com isso. Então assim... Cláudio: ...eu sei que o senhor está... Sérgio: ...eu até aprovo a
352 participação, mas eu acho que a gente tem que ter uma condicionante de ter, não acontecer mais, chegar
353 aqui de última hora, por exemplo, falta 1 mês... Cláudio: ...só falar rapidinho só para... Sérgio: ...falta 1
354 mês parta o acontecimento, esse negócio tinha que ser planejado, talvez há 1 ano. Cláudio: Também
355 concordo conselheiro Sérgio com tudo que você falou, porque eu vendo essa ideia do planejamento, é o
356 meu dia a dia, e me incomoda também, a gente está no conselho, e o planejamento ele fica confortável,
357 como você falou, você sabe que vai fazer vários eventos, não tem estresse, você vai trabalhar aqui para
358 chegar lá. A coisa quando é, a gente é surpreendido pela falta de planejamento é sempre um processo
359 mais traumático né? Mas acontece o seguinte, é isso que eu queria trazer para vocês também, porque
360 essa ideia do planejamento, do plano de ação, é uma ideia que tem que vir de nós todos né? Quer dizer,
361 ela não pode, não adianta você esperar que eu faça o planejamento, que eu faça plano de ação, e talvez
362 menos ainda, que eu aconselhe, então a gente tem que criar qual que é o mecanismo que a gente vai
363 adotar, para trabalhar essa questão na velocidade que a gente... Sérgio: ...me desculpe senhor
364 presidente, agora vai uma crítica ao senhor e à esse plenário, o ano passado, eu acho que foi lá para
365 setembro, eu propus a criação da comissão especial de comunicação social. Aonde iria além de discutir o
366 que discutiu, montar um plano entendeu? Juntamente com uma empresa, alguma coisa, sobre a
367 comunicação social. E essa omissão, não sei, não houve uma justificativa, nem nada, ela se extinguiu.
368 Sabe? Está aprovado aí, e não tem nenhuma negativa derrubando ela. Então essas coisas... Cláudio:
369 tinha a história do conselheiro suplente, tudo isso, atrito, você entendeu? Às vezes as coisas não
370 acontecem na direção que a gente quer conselheiros. Luciano: Bom, de novo são discussões e mais
371 discussões. Eu participei das entrevistas com as pessoas interessadas em ser, fazer assessoria de
372 comunicação. E nós escolhemos, na verdade, entre os 3 que foram lá, não houve nenhum convite formal,
373 eu estava chegando para uma reunião, e me interessei, e participei. Tinha outros conselheiros no dia,
374 mas não quiseram participar. Aí é questão de cada um. Participei, fizemos uma avaliação das 3 pessoas
375 que foram lá, e escolhemos Ana Elisa, tem uma experiência internacional, já trabalhou com assessoria de
376 imprensa, com comunicação social fora do país, trabalhou em São Paulo, têm um certo conhecimento,
377 está, a gente, é que a gente acaba não ouvindo. O Cláudio falou que ela está preparando um plano de
378 ação, que a gente vai participar, que a gente está fazendo isso, ela não é uma pessoa boba, ela não é
379 uma pessoa inexperiente, então tudo isso que está sendo falado, está sendo feito. Entendeu? Então tudo
380 isso está sendo feito. Algumas ações já estão sendo tomadas, eu em, contato com ela já estou passando
381 todos os nomes e meios de comunicação, os contatos, da parte de imprensa, de Tangará e região, para
382 esse contato, que é o approach que a assessora de comunicação deve fazer, para fazer com que o Cau
383 seja reconhecido nos meios de comunicação, ela já está abrindo portas, se vocês olharem o site do
384 Cau/MT está legal, tem bastante coisa, ah mas tá falta uma coisa, claro, está faltando bastante coisa.
385 Mas está sendo feito, esse plano de ação vai ser feito. Eu acho que a gente deve dar esse voto de
386 confiança e voto profissional a Ana Elisa que ela está sendo feito. Eu acho que a gente não deve em
387 momento nenhum desdenhar do trabalho dela, atendê-la ou subsidiá-la de informações para isso. O
388 Morar Mais, o Casa Cor, o Edificar ou o torneio de bolinha de gude, como eu tinha dito na primeira

389 plenária, o torneio de bolinha de gude de arquiteto, a gente tem que estar junto, a bandeirinha do Cau
390 tem que estar lá. Ah vamos fazer o plano? Vamos, a gente teve a experiência infeliz com o anterior,
391 deixou na mão, todo mundo ficou super chateado com isso, mas está sendo feito. As coisas estão
392 acontecendo, então eu, na minha opinião, não é cobrar menos, é cobrar com um pouco mais de
393 objetividade, né? Então assim, eu estou cobrando, eu ligo para ela, eu passo um monte de informação
394 para ela, e eu acredito no trabalho dela. Se ela fizer um trabalho ruim, durante sei lá, um tempo, aí a
395 gente vai poder avaliar, e “olha, obrigado, valeu”, e vamos atrás de outra pessoa. Mas está dando conta
396 do recado, está abrindo portas, que nós não tínhamos, está abrindo portas em meios de comunicação,
397 em canais de comunicação, e é assim que vai surgir. Eu tenho aberto, lá em Tangará da mesma forma
398 que o Deraldo tem aberto lá em Sinop todos os canais de comunicação, com preços, ou com custo zero,
399 ou com preços muito irrisórios, todas as vezes que o Cláudio foi para lá, que eu dei entrevista na TV, nas
400 duas vezes que eu tive oportunidade, falando do Cau, falando do surgimento do Cau e falando do nosso
401 crescimento, foi custo zero. Não pagou nada. Então a gente precisa aproveitar essas situações e
402 acontecer. E o edificar a gente não pode nem ter aquele standezinho acanhado. Tem que ver quanto
403 custa esse negócio desse stande, vamos lá e fazer o maior stande. Não é uma TV, é um painel de TV de
404 Led mostrando tudo, as coisas, e levar a leitura biométrica, levar um monte de coisas, levar gente, levar
405 atendimento, é fazer barulho. É fazer barulho, e mostrar, opa, não é o conselhinho né, não é doutor? Que
406 nem você brincou, não é a turma do conselhinho lá não. É isso que a gente tem que fazer. Agora se a
407 gente ficar aqui, e eu concordo com o teu plano, e esse plano está sendo feito. Acredito nesse plano que
408 você está falando, que precisa e está sendo feito esse plano, um plano profissional, um plano de uma
409 pessoa que tem capacidade para fazer esse plano de ação. Esse plano de ação vai ser abastecido com o
410 nosso conhecimento e a nossa parte. A operacionalidade, não vai ser nem eu de Tangará nem você daqui
411 que vai fazer isso, é ela. Ela é para isso, ela está sendo contratada para isso. Então isso vai ser feito,
412 entendeu? É isso que eu queria fazer, não estou brigando, não estou reclamando, não estou fazendo
413 nada. Então é isso que eu estou falando, vamos dar esse voto de confiança, vamos participar de tudo
414 possível que a gente puder participar. Cláudio: Quem que está inscrito? Conselheiro Éder. Éder; Estou
415 tentando ficar calmo aqui, deixa eu me organizar. A retrospectiva com relação à comunicação, desde que
416 eu entrei no conselho, eu tenho me colocado à disposição para trabalhar com relação à comunicação. Em
417 função de uma série de coisas aí, e mais em função também da minha preocupação daquilo que está
418 sendo comunicado. Então eu tenho uma preocupação muito grande com o que está sendo comunicado.
419 Tinha algumas objeções com relação à determinados eventos, como que a gente se apresenta nesses
420 eventos, como que a gente vai participar desses eventos. Cheguei a fazer parte de uma comissão de
421 comunicação que não foi para frente, simplesmente porque eu não era convidado para participar das
422 reuniões da comissão, por incrível que possa parecer. É um absurdo mas aconteceu. E isso assim, eu
423 não vou nem discutir assim, por que eu não era convidado entendeu? Simplesmente porque não
424 achavam interessante que eu participasse, mas apesar de eu ter sido indicado, não sei para o plenário,
425 eu nem estava presente na reunião do plenário, colocaram o meu nome, e eu fazia parte da comissão, já
426 havia começado antes um trabalho com o Nicácio, a gente já havia conversado né Nicácio, estabelecido
427 algumas formas de comunicação, a maneira de atuação, chegamos a conversar com o Emanuel e isso foi
428 morrendo, foi morrendo, foi morrendo. Vejo com preocupação o trabalho da Ana Elisa no sentido de que a
429 amostra que eu estou vendo aí da comunicação não acho que seja correto, posso, dar a minha opinião,
430 justificar por que, que eu não acho que seja correto? Porque toda vez que eu vou falar, parece que eu
431 estou falando errado, que eu estou sendo... M: ... (inint) [00:49:21]. Éder: Não, não é questão... F: ... (inint)
432 [00:49:24]. Éder: Não, não, dá licença. F: (inint) [00:49:30]. Éder: Não, não ninguém, deixa, eu posso
433 continuar? Não, hoje não está tendo, hoje não tem polêmica aqui. Cláudio: Conselheira (Cássia) não...
434 Éder: ...não, não, você está fazendo uma, você está fazendo, ninguém está armado aqui, é uma outra
435 leitura. Éder: Vocês está... Não, eu não sou burro também né? Éder: Então deixa eu, deixa eu terminar,
436 pelo amor... Éder: Mas não existe agressividade eu, o (Luciano) eu até falei para ele que nós somos
437 amigos, por isso que a gente enche o saco um do outro. Cássia: do jeito que você está falando, você
438 está olhando as pessoas.... Éder: Não, não é, é que eu só quero... Cássia: tudo você leva para o lado
439 pessoal por exemplo a menina ali, estava com dor na perna, você chegou para ela e perguntou o que é
440 que foi, se ela estava incomodado com a sua fala, ela “não conselheiro, eu estava com dor na perna e
441 estou mudando a perna”, entendeu? Eu estou chegando agora, você é de uma animosidade entendeu
442 Éder, na forma de, mas tudo bem, eu posso estar errada, desculpe. Cláudio: Conselheiro Éder, por favor.
443 Éder: Então continuando com a minha explanação, eu vou desconsiderar determinadas coisas, para
444 continuar dentro daquilo que o Cláudio pediu aí, que ele falou uma palavra que eu até anotei aqui Cláudio
445 que é de reconstrução, e essas palavras que você vai soltando aí aos poucos, são palavras importantes.
446 Eu até anotei aqui, nesse sentido da reconstrução, daquilo que a gente entende como reconstrução, de
447 começar, dar uma nova, nas relações entendeu? Não é isso que a gente está tentando e tem sido
448 positivo nesse sentido. Então, só recapitulando, então havia essa questão, por exemplo eu acho que em
449 que pese toda experiência e tal, existe alguma coisa que são expectativas, eu até conversei com ela, com
450 a assessora, em que a gente tem uma forma de comunicação, e deixei muito claro à ela, que a gente tem
451 no básico, a gente tem o emissor e o receptor. Se o emissor está emitindo uma comunicação sem ter
452 uma compreensão do receptor, da pessoa que está ouvindo isso, essa comunicação ela se torna inócua,
453 porque ela está falando com o público que você não tem conhecimento. Isso é o básico da comunicação,
454 você tem que saber para que público você vai falar. Assim é quando as pessoas se confundem, quem
455 escreve de uma, com palavras assim que são poucos usuais e tal, e confundir isso com edição, erudição

456 justamente é o contrário, é você ser entendido em todos os meios assim, que aí você consegue
457 estabelecer essa comunicação. Então está partindo muito a comunicação, para um lado mais social
458 assim. E ela é uma comunicação, que ela tem que ser institucional. A comunicação institucional, ela tem
459 que ser uma comunicação que tem que atender alguns objetivos, para qual ela se propõe. Não é o fato
460 de o presidente sair dando entrevista em vários meio de comunicação, que você efetivamente está
461 conseguindo estabelecer uma comunicação institucional. Institucional é aquilo que nos importa, aquilo
462 que a gente pretende como instituição, a gente tem que ter uma clareza com relação à isso, e a forma
463 como é que a gente vai estabelecer essa comunicação. Que são os canais que a gente vai estar né? Se
464 aproveitando desses canais. Então a mídia de televisão é uma, do rádio é outra, mídia escrita né? E a
465 questão também da comunicação do corpo a corpo, daquilo que você produz, das cartilhas, de todo o
466 material gráfico, tudo isso também é uma outra forma de comunicação. Então, quando a gente vai
467 participar de eventos, a gente tem que ter um objetivo que a gente vai participar desse evento. Senão, a
468 comunicação ela se perde, você não tem efeito, você investe às vezes bastante dinheiro com relação à
469 isso, um exemplo é a questão do outdoor. Outdoor que saiu simplesmente ilegível, com um fundo, com
470 uma letra pequena, gastou-se 8 mil, 15 mil, não sei quanto, em uma comunicação que não, efetivamente
471 não aconteceu. Eu falo isso porque, é com grande tristeza que eu coloco isso porque eu já tinha feito,
472 como não tinha ninguém para fazer, eu acabei fazendo já arte do outdoor, estava pronto para ser
473 divulgado e tal, e colocado. Dentro daquilo que eu, infelizmente, tenho um pouco de experiência, eu sei o
474 quanto que tem que ter o tamanho de uma letra para ficar no outdoor, eu sei a que distância o observador
475 vai estar daquilo, são conhecimentos que eu adquiri por ter trabalhado em alguns lugares que me
476 propiciaram esse tipo de informação. Eu não posso, eu estava oferecendo isso para o conselho de forma
477 gratuita, eu estava assim né, dedicando, fiz isso aí, vareei uma noite fazendo isso entendeu? Fiquei a noite
478 inteira sem dormir, e às vezes ninguém aqui no conselho sabe disso né? A noite inteira fazendo,
479 pensando, criando a arte, fazendo o desenho, montando dentro da proporção e tal, então Cláudio, esse
480 trabalho é um trabalho perdido, né? Porque, eu não sei por que, porque a gente não consegue fazer.
481 Então eu acho assim, o que a gente precisa é ter um acompanhamento do que está sendo feito, um
482 direcionamento né, do que você vai fazer né? Por exemplo, participar de um evento desse, tem todo um
483 trabalho de preparação, tem toda uma ideia, mas uma ideia tem que ter uma certa, as pessoas se
484 ofendem, mas assim, tem que ter uma certa nobreza. Não é montar um stande de qualquer jeito, mal
485 acabado, uma coisa pequena, mal resolvida, com informações... Éder: Sim, a gente não está obrigando,
486 nós estamos pensando da mesma forma, cada um assim né Luciano. Então, agora para que isso
487 aconteça, a gente precisa ter uma coordenação né, uma coordenação que esteja envolvida com isso, que
488 não é a coordenação da assessoria de imprensa. A assessoria de imprensa é um segundo momento, não
489 é também a questão dos nossos funcionários, por mais assim, a questão afetiva, que estão envolvidos,
490 que estão querendo, isso é um pouco amador assim do ponto de vista da prática efetiva e do resultado
491 né? É evidente que quando você não está preparado para, tem que saber o que é um evento, quem são
492 as pessoas que são participar do evento, como é a forma de comunicação né, que vai ser estabelecida, e
493 como é que você vai receber essas pessoas, porque senão, você vai perder tempo, você vai ser engolido
494 assim, por exemplo, pelo próprio evento. Então, são essas preocupações que a gente tem que ter, e
495 muita tranquilidade assim para lidar com essas questões, porque existe sempre uma vontade de fazer,
496 mas no campo profissional, a vontade ela não é tudo. Isso é uma coisa que eu aprendi assim, quando eu
497 era estagiário ainda, trabalhei em bons escritórios de arquitetura, em que a gente via que boa vontade
498 não faz nada, você tem que ter boa ideia, bom desenvolvimento dessa ideia, você tem que ter uma boa
499 equipe de execução, você tem que ter um grupo de pessoas comprometidas com acompanhamento da
500 obra, de cobrar as responsabilidades, então todo esse ciclo, toda essa cadeia, ela tem que ser perfeita,
501 porque senão, esse rompimento da cadeia, ele significa você não conseguir atender essas questões.
502 Então é isso, eu acho assim que tem o evento, a gente precisa ter organização. Eu não me proponho a
503 fazer muita coisa pelo conselho, tenho até vontade de fazer, assim fico doido para fazer, porque é uma
504 coisa que eu gosto. Porque se eu for fazer, aí já tem um monte de gente contra, aí não quer, porque sou
505 eu, não sei por que, não sei por quê. Cássia: Ah eu quero falar. M: Não, não, assim essa é uma, não é a
506 palavra, não é a questão da reconstrução (Cláudio) entendeu? Cláudio: Deixa eu só... Éder: ...assim
507 então... F: (inint) [00:59:11]. Éder: Não, espera aí, espera aí só um pouquinho. Cláudio: Deixa eu só
508 dialogar com você, eu não quero cortar a sua palavra é só para... Éder: ...não assim, é só para finalizar,
509 então são essas preocupações Cláudio e que às vezes você vai perdendo a equipe, e vai ficando
510 sozinho, justamente porque a gente entra nessas coisas. Lembra quando eu fui... Cássia: ...ah eu quero
511 falar. Cláudio: Espera aí Cássia vai chegar a sua vez. Éder: Lembra quando a gente fez aquelas reuniões
512 lá na casa do Eduardo e tal que eu coloquei que o conselho ele ia funcionar, se nós conseguíssemos
513 detectar as vocações de cada conselheiro, e trabalhar, trabalhar dentro dessas vocações de cada um né?
514 Eu por exemplo, eu não tenho a mínima afinidade por questões políticas assim de, isso não faz parte da
515 minha natureza, então não é, eu não tenho uma vocação para isso, então é uma questão minha. Tenho
516 outras vocações, por exemplo, quer conversar sobre arquitetura, sobre urbanismo, planejamento, são
517 coisas que eu gosto de fazer, assim como gosto da parte de comunicação... Éder: Da parte de
518 comunicação, você entendeu Cláudio? Então a gente tem que tentar organizar o conselho nesse sentido
519 também. Cláudio: Conselheiro, eu estava querendo fazer o seguinte, queria ser bem prático nessa
520 questão, primeiro a gente decidir se a gente vai participar ou não. E aí o segundo ponto é como, como é
521 que a gente vai, como é que nós vamos nos organizar e aí dentro daquela visão que seria... Éder: ...eu
522 posso fazer uma, só para finalizar, eu posso só... Cláudio: ...essa reconstrução, pode ser um espaço

523 aberto para a gente se reunir... Éder: ...eu posso só, eu só posso fazer uma proposta? Eu vou até
524 envolver um colega aqui que não tem nada a ver com isso, assim de, eu me proponho a cuidar, da
525 participação nossa no evento, estou colocando o meu nome em coisa, em parceria com o Nicácio
526 também que a gente já estava com uma afinidade aí de umas ideias com relação à comunicação Nicácio,
527 que eu acho que a gente poderia sentar com a nossa assessora Cláudio e já traçar e já trazer para
528 plenário, é evidente, mas já está assim, discutindo mais, amadurecendo mais essa ideia da participação.
529 Cláudio: Deixa eu só entender, é na parte da comunicação ou na parte da participação no... Éder: ...na
530 participação específico desse evento, como uma das nossas, as possibilidades que a gente tem, que né,
531 Nicácio dessa interlocução entre conselho e comunidade assim, eu vou falar comunidade de uma forma
532 abrangente, você entendeu? Cláudio: É porque eu queria imaginar um processo que fosse aberto, e que
533 a gente, como você falou, a gente pode ver as pessoas que têm o perfil, uma coisa, por exemplo, é a
534 estrutura do stande, a consulta que a gente fez, o aluguel desses 3 modos, quantos é que é? Cláudio: 13
535 mil, são 3 boxes de 3 por 3, quer dizer, um espaço fantástico para a gente ter um módulo de atendimento,
536 um módulo de conversa, o outro de pesquisa com LCD então, quer dizer, a gente precisa de ter essa
537 casca, como é que a gente vai organizar isso, isso é um aspecto né? O outro a gente vai ter que ter
538 algum tipo de mobiliário, a gente está querendo ver se a gente, a possibilidade de ter patrocínio, e nós
539 não termos que comprar nada. Éder: Eu acho assim Cláudio, dá essa possibilidade para a gente de estar
540 organizando isso. Éder: Não eu estou fazendo uma sugestão assim, sinceramente assim, por uma
541 questão de afinidade de trabalho. Éder: É difícil né, é difícil por que... Ana Rita: Eu gostaria de participar.
542 Éder: Não, mas eu acho que, não... Cássia: Por que ela não pode participar? Éder: Não, não é isso, não
543 é isso. M: Pessoa, só... Nicácio: Não, só um minuto, só para esclarecer, só, espera aí pessoal, calma,
544 calma. Deixa eu esclarecer... Nicácio: Só esclarecer, assim como eu citei o exemplo, só para esclarecer,
545 só para esclarecer. Como o exemplo que eu comentei do dia que eu estive aqui, a Tatiene a Amanda né,
546 estavam com material lá e vieram conversar, e era um pré planejamento, eu entendendo que o eu Éder
547 está falando não é que eu e ele vamos definir tudo e vai colocar e tem que ser aquilo. É só a questão do
548 pré projeto e de uma linha, e a gente conversar com todo mundo para resolver, só a questão de, por
549 causa do... Cássia: ...não, eu só queria entender, só um pouquinho, eu quando você, eu quando saí daqui
550 de manhã, vocês estavam a maior discussão, quanto ao conselho diretor, agora tipo assim, Ana Rita ela
551 se coloca só querendo participar da discussão de vocês dois. Nicácio: Tá, mas a gente não falou que não
552 pode Cássia. Cássia: Ele falou. Nicácio: De manhã... Cássia: ...ele falou agora. Nicácio: Mas não falou
553 que ela não pode participar. Ana Rita: Olha, o que eu quero participar é da feitura disso, eu acho que eu
554 tenho capacidade de ajudar. Nicácio: Não, e outra coisa também, ele está só falando, é a palavra, cada
555 um está dando a opinião aqui, não quer dizer nem que vai ser assim, calma. Você estava tão tranquila de
556 manhã Cássia, você ficou... Nicácio: Não, relaxa aí, relaxa, tá no conselho, vamos tranquilo. Éder: É que
557 a... Cássia: desculpa mais uma vez, eu que sou errada, desculpa Nicácio. Nicácio: Você estava tão
558 tranquila de manhã. Cássia: Eu sou errada, mas eu fico doida de ver as colocações entendeu? São dois
559 pesos e duas moedas. Nicácio: Mas não é assim não, não é isso não. Nicácio: Não é isso, espera aí.
560 Cássia: Tá bom, tá bom, é. Éder: Me dá aí a oportunidade, você... Cássia: ...você Já falou aí cara, mais
561 de 3 minutos, eu acho que você já teve, deixa as outras pessoas falarem, você volta amigo. A gente já te
562 entendeu. Éder: Cláudio, eu só vou pedir... Nicácio: ...só um segundo Cássia. Deraldo: Podemos montar
563 essa equipe agora, vamos montar essa equipe logo então, vamos montar a equipe Nicácio) monta a
564 equipe, pergunta quem realmente quer participar. Ana Rita: Oh gente, eu só queria falar... Ana Rita: Eu só
565 queria falar uma coisa. Nicácio: Nós só estamos dando sugestões sobre o encaminhamento né, do
566 procedimento. O Cláudio colocou já informações sobre a área que tem disponível, sobre valores, são
567 todas coisas que para a gente definir de participar, é importante a gente saber, então ele está dando as
568 informações para a gente. Deraldo: Eu já abri o Edificar aqui, estou olhando as coisas... Nicácio:
569 ...inicialmente cada um está dando a sua opinião, está tendo a palavra para falar, nós não estamos
570 definindo nada ainda, tá calma. Deraldo: Não, mas para ter uma noção do stande... Éder: Simplesmente
571 eu não vou conseguir fazer absolutamente nada nesse conselho. Infelizmente, porque infelizmente eu
572 não vou conseguir fazer. Porque tudo que eu tentei fazer até hoje, eu não consigo Cláudio. Não consigo.
573 Agora o que é de ruim que eu fiz para esse conselho? Assim, o que eu pedi é só de uma oportunidade
574 para a gente dar continuidade aquilo que nós já havíamos começado lá, sem, eu e Nicácio. Ana Rita:
575 Olha Éder....Éder: Não, é uma, uai... Ana Rita: Éder hoje eu falei para você. Éder: Mas isso é uma
576 discussão... Deraldo: ...vamos alinhar isso com mais calma. Éder: Mas espera aí... Deraldo: ...gente,
577 vamos alinhar isso, vamos... Éder: Não, espera aí, eu gostaria presidente, pela ordem, pela ordem, pela
578 ordem presidente, espera aí, pela nossa, pela ordem... Cláudio: ...vamos, só para a gente organizar, eu
579 vou te dar a palavra, mas vamos manter o minuto... Éder: ...não, eu só vou falar uma coisa para você
580 Cláudio, você como presidente. Nós estamos em uma plenária, nós estamos em uma plenária estadual,
581 ou eu estou enganado? Certo? Então que seja uma plenária estadual, por uma questão de ordem.
582 Porque se for uma plenária federal, eu vou me retirar. Cláudio: Você me permite um pouquinho, deixa eu
583 conversar com a conselheira, para a gente ver. [01:08:00] (conversa iniciada fora do microfone)
584 [01:08:23]. Éder: Vocês se ofendem, porque vocês se ofendem cara? Ana Rita: eu que fui o motivo, o
585 povo da discórdia, eu não tenho vaidade, como você falou que, vaidade é uma coisa que eu não tenho
586 mesmo. Então se eu quero participar, e eu também sei dos meus direitos, como conselheira eu posso
587 participar de qualquer evento, então eu vou participar. Não vou pedir autorização para ninguém aqui, se
588 eu vou ou não. Agora isso aí é o meu livre arbítrio, é. Éder: eu também tenho o meu direito, assim como
589 eu posso ter a minha... Ana Rita: ...mas ninguém tira meu direito. Éder: Assim como eu posso ter a minha

590 opinião de apresentar uma proposta para votação, que era o que eu estava fazendo, mas vocês não
591 deixam nem eu propor nada. Ana Rita: Agora Éder eu acho que você tem que aprender a trabalhar em
592 equipe. Éder: Entendeu? Eu trabalho em equipe. Ana Rita: Você não gosta de trabalhar em equipe. Éder:
593 Olha a produção do meu escritório, das coisas que eu fiz já, você não tem conhecimento, e se eu não
594 soubesse trabalhar em equipe, meu escritório eu não teria produzido as coisas que eu produzi até hoje.
595 Ana Rita: Não, mas aqui no conselho Éder que eu estou dizendo, aqui. Nós não estamos falando da sua
596 vida profissional, aqui no conselho a gente tem que aprender a trabalhar em equipe, e tem que usar da
597 delicadeza. Éder: Que delicadeza Ana deixa eu propor as coisas, vocês não deixam nem a gente propor,
598 Deraldo, a gente não pode nem propor Deraldo, eu não posso propor nada. Ana Rita: Mas foi proposto,
599 propôs aqui... Éder: ...não posso colocar nada, não posso colocar em votação uma opinião, entendeu? Eu
600 fiz um convite ao Nicácio falei para colocar, é uma proposição, se você quiser montar mais uma, três,
601 quatro, cinco, eu... Ana Rita: ...não, eu não acredito em coisa partida, eu acredito em trabalho de equipe,
602 se nós vamos... Éder: ...não, mas trabalho de equipe não funciona. Ana Rita: Fazer um evento, calma...
603 Éder: ...não funciona. Ana Rita: Nós temos que estar construindo isso juntos. Éder: Não tem isso. Ana
604 Rita: Com o talento de cada um. Éder: Não. Ana Rita: Você tem o talento para uma coisa, eu tenho para
605 outra... Éder: ...não é assim. Ana Rita: Nicácio tem para outra, as coisas contribuem. Éder: As coisas não
606 são assim. Ana Rita: Lógico que são, isso aí que é modernidade, você está lá no século passado. Éder:
607 Como assim século passado? Todas as suas, toda vez que você se dirige à mim é ofensivo, entendeu?
608 Éder: mas tudo é ofensivo, por que você fica fazendo isso? Eu não entendo. Deraldo: Só para eu
609 entender uma coisa... Ana Rita: ...você me exclui das coisas. Deraldo: Só um segundo mas assim... Éder:
610 ...eu não entendo isso, não entendo por que tem que ser ofensivo, por que toda vez é ofensivo. Deraldo:
611 Eu só queria fazer uma pergunta, existe já alguma coisa pronta nesse sentido? Éder: Nós já tínhamos
612 iniciado um trabalho de entendimento daquilo que a gente achava que era importante para o conselho,
613 em termos de comunicação né Nicácio, já havíamos até nos reunido... Deraldo: São estes os prioritários?
614 Esses temas? Éder: Isso, entendeu. Deraldo: Eles estão aqui também, então acessem computador,
615 alguma coisa... Deraldo: Não, eu digo para que a gente pudesse... Deraldo: ...só um minutinho, deixa eu
616 só concluir. Deraldo: Oh meu deus do céu. Deraldo: Existe alguma coisa já assim, que a gente possa já
617 até analisar já agora, já... Éder: ...então Deraldo, o que era interessante, era, você não tem como realizar
618 nada, se você não tem uma base, uma estrutura, se deixassem eu terminar de falar, você entendeu? Aí
619 se precisar lá do Luciano, que o Luciano está sempre a fim de fazer projeto, gosta de fazer, já começa a
620 rabiscar e tal... Éder: Deixa eu falar caramba, pelo amor de Deus, né você entendeu Deraldo, está bom,
621 está ruim, melhora, acrescenta Luciano, você entendeu vai fazer mais alguma coisa. Tanto que não é
622 excludente, tanto que assim, a ideia que você achou aí de fazer um negócio é a minha ideia também,
623 fazer um negócio bem feito e tal, mas a gente precisa ter um escopo cara, assim, daquilo que trazer
624 Deraldo uma organização, uma estrutura que não é de assessoria de comunicação. Deraldo: E a sua
625 sugestão é colocar isso dentro do (Edificar) já no primeiro passo. Éder: Sentar ali... Deraldo: No Edificar?
626 É no Edificar já colocar... Éder: ...mas aí Luciano começa essas coisas. Isso daqui, aquele dali e a gente
627 não faz cara. Você entendeu? Deraldo: Tá, mas veja só, a gente já tem um tempo curto, a princípio já tem
628 algumas diretrizes como você acabou de falar, você, Nicácio, era interessante que essas diretrizes
629 fossem encaminhadas o quanto antes, para que todos tivessem acesso, para que pudessem ser
630 trabalhadas sugestões e tudo mais, sugestões e complementações, substituições, o que fosse entrado
631 em acordo, mas é interessante que a gente tivesse acesso à essa informação o quanto antes. Para não
632 esperar uma outra reunião para a gente definir isso. Agora eu acho uma coisa, se pudéssemos reunir
633 esse grupos aqui Luciano eu acho que seria uma coisa boa. Porque nem toda hora está se encontrando.
634 Deraldo: Mas então vamos esfriar os ânimos né, mas isso já aqui. Luciano: Como que vai fazer... Deraldo:
635 ...sim. Então. Cláudio: Passar para o Altair ali que ele está querendo falar. Altair: Bom, essa discussão aí
636 a questão da participação no Edificar, e toda essa discussão, conselheiro Luciano, muitas vezes a gente
637 esquece isso aqui oh, regimento. Então está aqui, vocês já leram sobre comissões temporárias, é essa
638 questão. Luciano; Altair desculpa, não tem tempo em 1 mês para criar uma comissão temporária, fazer,
639 vai fazer, vai reunir e vai fazer. Altair: Tudo bem. Vamos aprovar essa comissão agora. Luciano: Ponto.
640 Altair: Calma. Altair: A base legal, Luciano, aqui, aqui agora pode ser criada essa comissão temporária,
641 ser escolhido o coordenador, e essa comissão vai trabalhar a participação nossa nesse evento. Ou seja,
642 a questão de comunicação, a questão de projeto, layout, equipamentos para serem colocados, traz,
643 monta-se essa comissão hoje, aqui, dentro do regimento. Agora fica uma discussão fora, vocês
644 esquecem que existe um regimento para ser seguido. Altair: Então, é só propor isso aí. É comissão gente,
645 nós estamos em um conselho, conselho é formado por comissões. Éder: eu não quero trabalhar em um
646 negócio que eu vou procurar. Cláudio: Conselheiro Éder a sua proposta é de trabalhar com o Nicácio
647 todo o stande ou a parte da arquitetura, a parte da, como é que é a proposta? Éder: A proposta é sentar e
648 resolver conceitualmente o que é a nossa participação, assim o entendimento das coisas que envolvem,
649 as questões que envolvem isso, definir algumas estratégias assim, pontuais como sugestão, sugestão, e
650 a partir disso apresentar, reunir com mais alguém e ver que está disposto a trabalhar e tal, mas ter essa
651 paz de espírito, essa tranquilidade de conversar antes, de ter essa argumentação preparatória,
652 entendeu? Essa era a minha proposta. Para depois necessariamente... Cláudio: ...deixa eu só fazer uma
653 proposta aqui. Será que a gente pode Altair estabelecer essa comissão temporária, e colocar o
654 conselheiro Éder e o conselheiro Sérgio como representantes da comissão para organizar esse
655 processo? Altair: Lógico. Cláudio: Desculpa.

656 Altair: Ana Rita se colocou à disposição. Altair: Éder e Nicácio. Altair: Ela se colocou à disposição. Vamos
657 formar essa comissão. O Éder tem interesse nessa participação? Éder: A única objeção que eu tive aqui
658 com relação à Ana Rita, eu vou ser muito sincero com vocês, porque toda vez que ela se reporta à mim é
659 de forma ofensiva, então é difícil para mim, estou me oferecendo para fazer um trabalho voluntário, de
660 tentar desprender mais um tempo da minha vida para isso e tal, para um ambiente que não vai ser legal,
661 para mim, pelo menos para mim assim, eu estou sendo sincero, não é legal. Entendeu? Cláudio: Por que
662 conselheiro, esse prazo que a gente tem, não vai dar tempo de submeter ao conselho, voltar, aprovar,
663 retificar. É para a gente participar, é delegar, faz isso aí, a gente vai aplaudir do jeito que for, se ficou bom,
664 se não ficou. Deraldo: Éder eu acho que é uma oportunidade até de se alinhar essas questões. Eu acho
665 que é uma oportunidade, se a gente se aproximar mais, todo mundo... Éder: ...não, é difícil porque existe
666 uma coisa, quais são os limites das relações entre pessoas? Deraldo: Nada. Éder: Tem limite sim. Cássia:
667 Questão de ordem, eu não estou entendendo. Deraldo: Não tem não senhor, não tem limite. Eu acho que
668 pode haver um trabalho de equipe. Éder: Tudo bem, é limite, uma coisa que se chama respeito, eu posso
669 discordar de você, eu discordo o dia inteiro do Cláudio, né Cláudio, né? Mando e-mail para ele e tal, e eu
670 não tenho assim, nunca me senti ofendido e nem maltratado pelo presidente. Estou dando um depoimento
671 sincero, você entendeu Cláudio? Porque entre a gente existe uma cordialidade assim, existe uma
672 formalidade, mas existe uma coisa que se chama respeito. Não é? Eu nunca fui despeitoso com relação à
673 você e nem você com relação à mim, a gente tem assim né? Mantido a nossa relação assim meio...
674 Cláudio: Não. Cássia: Gente oh, vamos terminar essa pauta... Éder: ...assim não é ofensivo você
675 entendeu Cláudio? É sempre assim com o objetivo maior do conselho, observa isso, presta atenção
676 naquilo, não pode fazer isso, não tá certo, não tá correto que não sei o que, é nesse sentido. Não você
677 Cláudio, você é isso, você é aquilo. Então é só nesse aspecto. Então assim, eu não estou afim como
678 pessoa mesmo de me submeter a esses ambientes, eu não quero. Deraldo: Éder, mas se você falar isso,
679 você está desacreditando nessa união que a gente está buscando resgatar. É a falta de crença nesse
680 aspecto, então você precisa acreditar nisso. Mas eu acho que nesse momento, é aquela história, o
681 momento é agora, o momento em que todo mundo precisa estar unido para resolver isso. E eu acho que
682 você tem qualidades suficientes para poder estar fazendo esse trabalho, como a Ana Rita também tem
683 condições. E eu digo assim, todos nós temos as nossas diferenças, mas eu acho que olha, eu vou lhe
684 dizer uma coisa, eu acho que essa é uma grande oportunidade, e eu acho até como sugestão, eu acho
685 que teria que ser exatamente um grupo que tenha você e ela, por exemplo junto, ou qualquer um outro
686 que tenha qualquer desavença, eu acho isso. Porque eu tenho experimentado isso aqui, e já tive
687 desavenças com todo mundo aqui, mas as desavenças, pequenos desentendimentos, mas eu acho que
688 tem que exercitar isso. Deraldo: Mas olha, temos que exercitar isso Éder, temos que exercitar isso. Temos
689 eu enfrentar essas coisas, eu acho que é o momento agora, eu acho que tem que ser sim. Deraldo: Eu
690 acho que tem que enfrentar, eu não vejo maldade nela, não vejo maldade em você nessas questões, todo
691 mundo tem a sua, tem momentos, às vezes a gente pode se expressar de uma forma diferente. Você sabe
692 mesmo que eu já pedi desculpas à você, em momentos que eu exagerei na dose. No começo do conselho
693 e vice versa, e você também, você veio até à mim, e falou das suas colocações também, então assim, eu
694 acho que isso pode ser trabalhado, sem dúvida nenhuma, porque nós somos seres humanos. Entendeu?
695 Somos conselheiros mas não somos deuses assim de defeitos, ninguém aqui é perfeito. E se eu sentisse
696 que ela fosse uma pessoa difícil de caráter, eu não ia propor isso porque ia prejudicar o próprio, o nosso
697 negócio, mas ela não tem isso dentro dela entendeu? Se ela falou alguma coisa, uma palavra diferente, e
698 da mesma forma você. Então eu acho que é uma possibilidade sim. Nesse aspecto eu que estou dando a
699 minha cara à tapa para que isso aconteça entendeu? Ana Rita: Olha só... Deraldo: ...não precisa eu acho
700 que de receio disso entendeu? Ana Rita: Eu queria 2 minutos para expressar o meu sentimento. Primeiro
701 gente, eu estou assim, eu fico envergonhada e triste, porque eu nunca entrei em uma canoa furada na
702 minha vida. Eu acho que eu sou uma mulher vencedora e falo aqui, e assumo isso. Eu soube constituir
703 meus filhos, minha família, profissionalmente eu sou respeitada, eu tenho uma história, eu tenho como
704 provar as coisas que eu fiz. E eu nunca fui aviltada né, eu estou me sentindo assim, alguém chegar para
705 mim, e falar assim, "olha eu não quero você nessa...", uma coisa tão boba gente, porque esse evento, a
706 feitura dele é uma coisa tão simples. Agora sabe o que está faltando nesse conselho? Eu vou ser bem
707 franca, a gente discute, discute, mas eu não vi aqui ação, proposição, e eu não sou gente de falar. Eu,
708 aqui o tempo todo o Éder ele me alfineta, questão política. Eu sou um ser político, mas aqui no Cau eu
709 não estou levando política nenhuma, porque se eu quisesse entendeu? Eu transito em todos os, o
710 presidente sabe disso, que eu tenho trânsito em todos os gabinetes da política. Não só naquele que eu saí
711 candidata, pelo contrário, porque eu tenho essa capacidade de fazer amigos. Então essa acusação que
712 ele fez, tipo assim, olha, vai ser muito difícil para mim trabalhar com essa pessoa, não me atinge, mas eu
713 fico sabe, me sentindo aviltada como mulher. Como mulher. De em um ambiente bastante masculino eu
714 ter que ouvir isso de colegas arquitetos. Então eu não saio da minha casa, sabe, para vir aqui ficar
715 ouvindo essas lorotas, isso aí para mim, eu vejo com indignação. E quero que fique registrado nessa ata,
716 uma mulher indignada de ser tratada no ambiente de trabalho do conselho dessa forma. Eu nunca fui
717 tratada assim na minha vida. Éder: Não tem nada a ver com a situação de mulher, não complica a
718 situação, de uma coisa assim, está aqui o nosso assessor jurídico você entendeu? Uma coisa é uma
719 coisa, outra coisa é outra coisa. Entendeu? Cláudio: Pessoal, eu acho que essa reunião está tomando um
720 rumo que eu não gostaria que tomasse. M: (inint) [01:23:21]. Ana Rita: É, mas olha só conselheiro. Cássia:
721 Para de ficar passando a mão na cabeça. Se ela está tomando esse rumo, ela está tomando porque esse
722 conselheiro Éder que está saindo, preteriu uma conselheira de participar de uma comissão. não precisa

723 estar em conselho de ética. Você vai sair?. Isso é não ter ética. Porque aqui, hierarquia os dois são as
724 mesmas. E você como presidente, você vai participar, você tem que constituir a comissão que você quiser
725 entendeu? Ninguém precisa ficar com esse medo aqui, se ele quer fazer comissão só com o Nicácio.
726 Vocês vão me desculpar gente, para, entendeu? Então eu não posso participar, Ana Rita não pode
727 participar, porque não vai com a cara da Ana Rita? eu não preciso estar aqui, nem preciso ser importante
728 aqui, se alguém precisa, ou você acha que todo mundo aqui não presta, não faz nada, saia. Tenha
729 dignidade de pedir para sair, assuma o suplente, porque o que não dá mais Cláudio, sinceramente, é ir
730 para uma reunião e sentir que nada vai para frente. Aqui, eu estou vindo de fora, eu já comentei com
731 você, teve um evento no Cau, que não convidaram o Cau/MT, eu não sei, eu ia perguntar para o Luciano,
732 vai ter um evento em Tangará com os estudantes em maio, que o Cau/BR já convidaram Haroldo e que
733 ele me pediu para representá-lo. Chamara o Cau/MT? Então para, parem, pelo amor de Deus, com
734 discurso, porque agora eu falo com propriedade, a primeira pessoa aqui, que chamou todo mundo para
735 constituir um grupo, fui eu. Em um bate papo em uma Praça da República, não foi Senhor Nicácio, não foi
736 Senhor Éder, não foi Sérgio, não foi ninguém. Uma aluna minha me ligou. Esse depoimento eu tenho, é
737 meu. Eu liguei para Nicácio ele nem estava a fim, falou que ela tinha ligado para você, lembra, aquela
738 nossa aluna que hoje está no sindicato, você falou, “ela me ligou, mas eu não sei Cássia se eu quero”,
739 “vamos Nicácio”, quer dizer, eu não estou falando que eu sou a responsável por toda chapa, agora que eu
740 tenho uma grande responsabilidade tenho, como tenho a responsabilidade de, de repente, quando o
741 Sérgio chegou na Unic em uma reunião nossa, de falar assim, “poxa, que legal, Sérgio, trabalhou comigo
742 tanto tempo, que ninguém aqui trabalhou” entendeu? Eu achei legal ele estar querendo voltar. Só que tem
743 hora que isso me, algumas atitudes dele, que eu não vou comentara agora aqui, também me
744 surpreendem. Mas me surpreende muito mais é esse conselho ficar a tarde inteira discutindo picuinhas,
745 de pessoas não resolvidas. Vocês vão me desculpar, eu não preciso de plateia e de conselho nenhum
746 para permanecer. Não preciso. Ah vai, constitui aí essa comissão, agora um quer, o outro não quer, vai
747 ficar nessa coisinha? Vai por Ana Rita, mas são duas mulheres, para esse bando de homem, froxo. Vocês
748 vão me desculpar, eu vou embora. Cláudio: Altair. Cássia: Eu também acho. Altair: Que se coloque em
749 votação de imediato a participação do Cau no evento Edificar em seguida que seja constituída uma
750 comissão para organizar essa participação, e até pelo plenário seja escolhido um coordenador. Sendo que
751 a comissão temporária, é formada pelo menos, pelo menos o regimento Cau/BR por 3 pessoas que sejam
752 conselheiros, e pode ser profissional sem ser conselheiro. E no máximo 5. Cláudio: Eu vou... Altair: ...sem
753 suplentes. Cláudio: No sentido da gente tentar chegar a desfecho adequado para a reunião, eu acho que
754 o encaminhamento do conselheiro Altair é o que é regimental, e vamos encaminhar nesse sentido. Eu
755 queria colocar em regime de votação, porque já foi bastante discutido, o senhor quer falar? Sérgio: Não
756 eu, a questão que eu levantei desde o começo, eu acho que participar, eu até aprovo. Só acho que a
757 gente tem que ter, atrelado à isso, estar condicionado à um plano de, um projeto de comunicação. Para
758 não acontecer novamente, mais para frente, vir aqui de última hora. Então que a gente, isso seja uma
759 condicionantes, para a próxima vez ter um projeto de comunicação. Para não trazer de novo, ah tem mais
760 uma feirinha aqui, vamos participar. Então se a feirinha tiver, que ela esteja nesse projeto. Cláudio: Então
761 em regime de votação, aqueles que estiverem a favor da participação do conselho no evento Edificar, por
762 favor, levante o braço. Então foi aprovado por unanimidade. Eu queria saber, quem que está interessado
763 em ser o coordenador da comissão para condução do processo. Sérgio: Questão de ordem... Ana
764 Rita: ...a comissão ela é for... Sérgio: ...questão de ordem, eu coloquei uma condicionante para o
765 acontecimento. Cláudio: Fica satisfeito se ficar a condicionante registrada no seu voto, com a
766 condicionante da... Sérgio: ...a condicionante de existir um projeto de comunicação. Cláudio: Um projeto
767 de comunicação. Sérgio: Para não vir novamente depois com mais uma participação sem o projeto.
768 Cláudio: Ok. O encaminhamento seria para ver que se predispõe à comissão, no mínimo 3 e no máximo 5,
769 eu acho que máximo talvez não seja necessário, não é necessário. Ok, quem se predispõe então de se
770 constituir a comissão? Ninguém se predispõe? Cássia: Uai, Nicácio quer. Cláudio: Éder, Nicácio. Oi?
771 Cássia: Eu não, eu estou na Unic. Cláudio: Mas ela, eu estou falando do grupo de conselheiros. Ana Rita:
772 Pode. Cláudio: Acredito que..... Ana Rita: Ah mas isso aí depende da..... Cláudio: Eu acho que o...
773 Cássia: espera aí, o que eu entendi de comissão é de 3 a 5 conselheiros ou suplentes, ou no caso outro
774 arquiteto que queira. No caso eu, que por exemplo, Nicácio quer participar da comissão. Sérgio: Só uma
775 questão de ordem senhor conselheiro, eu acho que não é comissão, isso aqui é um grupo de trabalho
776 para esse evento. Cláudio: Segundo o conselheiro Altair ele falou que o adequado seria comissão
777 temporária, não é isso conselheiro? Cássia: É, só para esse evento. Deraldo: É uma comissão temporária,
778 ela pode mudar. Cláudio: É o nome né. Deraldo: Se precisar. Cláudio: Então só recapitulando aqui, Ana
779 Rita, Nicácio. Cássia: Ana Rita e Nicácio. Deraldo; Eu acho que nós temos, eu vou reforçar de novo, se já
780 tem pessoas que tem informação de projetos, tem que participar, o (Éder), outros mais. Eu acho que o...
781 Cláudio: Deraldo, você não quer participar, porque pode entrar em contato também não é (Nicácio) por
782 troca de informação de... Cássia: ...você não quer participar do grupo? Luciano: Eu participo. Deraldo:
783 Sim, mas é aquela história, participar, participar mesmo, não adianta só falar que vai participar e não vai
784 participar. Cássia: Participar Deraldo: Então é isso que eu estou dizendo, todo mundo que quiser entrar
785 tem que... Eu não sei se eu vou poder participar. Eu poso colaborar externamente. Cláudio: Então qual
786 que é a comissão que está proposta? Nicácio, Ana Rita, Luciano. Ana Rita: Eu quero. Cláudio: É grupo de
787 trabalho que a gente está fazendo então. Grupo de trabalho... Cláudio: Oi? Cláudio: Eu acho Luciano se
788 ficar você, Nicácio e Ana Rita já está um número bom essa comissão. Deraldo: Gente a equipe está tão
789 clara aqui na nossa frente, por que nós vamos agir de forma, a equipe está tão clara, pelo amor de Deus.

790 Está o Éder, está a Ana Rita, está aqui o Nicácio. Cláudio: Éder não quer entrar na comissão. Deraldo: Eu
791 acho isso um absurdo. Deraldo: A sua posição é importante para a gente. Deraldo: Só um minutinho.
792 deraldo: Não eu acho que eu... Deraldo: Por que você não faz a experiência de ver se realmente vai valer
793 a pena, e tenta. Éder: Ontem eu falei até para os colegas aqui, que a minha postura assim, começou a
794 ofender, começou a confusão e tal, eu saio, não participo, entendeu? Se tiver algum tumulto, alguma
795 coisa, é muito estresse para a gente... deraldo: ...mas eu digo à você, a partir do momento que você
796 entrou aqui como conselheiro... Éder: ...não, não, como conselheiro... Deraldo: ...cumprir isso. Éder: Como
797 conselheiro. Deraldo: Se é uma coisa que você deu informação agora aqui, que você tinha conhecimento,
798 você pode colaborar, isso está gravado e vai... Éder: ...eu posso elaborar, eu tenho... Deraldo: ...você vai
799 retirar uma participação que está gravada, e que você tem conhecimento? Éder: E pela minha paz de
800 espírito, pela minha tranquilidade. Deraldo: Mas nesse momento a gente tem que buscar essa paz de
801 espírito com todos. Éder: Porque é muita... Cláudio: Pessoal, vamos colocar... Deraldo: ...Éder, só um
802 segundo, você já informou que você tinha conhecimento, eu acho que fica chato, em uma ata estar escrito
803 assim. Não, eu acho que tem que ser sim, porque senão a gente vai virar um caos aqui, vai continuar com
804 confusão. Deraldo: Ah sim, está obrigado. Cássio: Meu deus do céu. Éder: Como um bom nordestino né?
805 Deraldo: Gente, gente. Deraldo: Mas eu acho, sim e por que não? Éder: Deraldo nós temos o...
806 Deraldo: ...eu já participei de muitas coisas que eu tinha receio que fossem ruins, e não foram, então eu
807 acho que a gente tem que experimentar, eu acho que tem... Éder: ...o presidente... Cláudio: Espera um
808 minutinho Luciano, deixa o Éder falar. Éder: Só um esclarecimento, é que o conselheiro Deraldo ele é de
809 Alagoas e eu sou descendente de alagoano, então provavelmente nós devemos ser parentes né? Então
810 nós somos, temos uma afinidade cultural. Cláudio: Tá, Luciano. Luciano: Deixa eu só falar um negocinho,
811 não você fica quieto agora alagoano, para, você não acha nada. Gente é o seguinte, é o melhor o Éder
812 participar, que ele está dentro, do que ficar fora depois ficar enchendo o saco de todo mundo. Libânio: É
813 estratégico. Luciano: É estratégico. Luciano: Põe ele como coordenador. Luciano: Rapaz poem na cabeça
814 dele, não é verdade, eu estou falando sério. Cássia: Agora você não está aqui você não está aqui hoje,
815 até por conta disso, por cada um, você, “disse não, não quero participar, porque não acredito em nada
816 disso”, aí depois eu falei, “não, quer participar? Luciano: ...o (Éder) meter o pau é pleonasma. Cássia:
817 Não, e outra... Luciano: Estou brincando com você, é para quebrar um pouco o gelo. Não me processa
818 não. Cláudio: Pessoal, vamos então. Cássia: É a hora de você participar. Até para a gente ter essa
819 discussão aqui. Deraldo: Eu me lembro que eu também vim de Sinop para participar. Cássia: Aí parece
820 uma coisa, será que não era hora vou ser bem bem sincera, fica chato, porque parece que você não quer
821 que a Ana Rita participe. Éder: Não, não é isso, não é questão de... Éder: Não, não, isso já passou. F:
822 (inint) [01:36:55]. Éder: Não, mas não é isso. Deraldo: Não, mas Cássia já passou, ele já vai participar, já
823 coloca o nome dele. Eu acho que os 3 principais está definido, eu defini, pelo amor de deus, está definido.
824 Éder: Não, a minha intenção não é... Deraldo: ...você, a Ana Rita estão definidos, estão em Cuiabá é mais
825 prático, está resolvido. Éder: A questão não é essa, por exemplo, um dos grandes problemas que a gente
826 tem, é que a gente tem assim algumas coisas que não se resolvem aqui. E é isso que vai desgastando,
827 fica chato. Por exemplo, hoje a colega Rita não está aqui, mas toda vez que, pode pegar as gravações,
828 toda vez que eu falo, ela retruca. Deraldo: Isso é passado já. Éder: Não, eu só estou dando um exemplo
829 daquilo que prejudica o conselho, eu estava até conversando com o Libânio ali fora, a respeito disso. A
830 gente tem que ver aquilo Cláudio, que contribui para o conselho e aquilo que atrapalha. Contribui para o
831 conselho, as opiniões, os debates, as discussões, as divergências, contribuem né? O que não contribui
832 para o conselho, são essas coisas assim interromper a pessoa quando está falando, não deixar
833 desenvolver o raciocínio, o pensamento, não deixar você colocar as suas opinião. Utilizar de determinadas
834 palavras que são ofensivas, que são desagradáveis, são desnecessárias, tudo isso atrapalha, porque a
835 gente não pode, por mais que a gente tenha assim divergências de pensamento, eu não sou de Cuiabá,
836 eu sou de Campo Grande, nasci em Campo Grande, mas eu sou de uma época, por exemplo, e eu
837 acredito, eu não acredito em fronteiras, isso é uma questão minha, a minha visão de mundo, porque a
838 gente está tudo nesse planeta terra aqui, não existem fronteiras na terra, é tudo uma coisa só. Então essa
839 é a minha política, não vejo Deraldo, não vejo Libânio, não vejo ninguém como estrangeiro, como pessoa
840 de fora. Então, são coisas que a gente vai absorvendo, e vai aprendendo a entender, que às vezes, por
841 exemplo, a Ana eu sei a origem do problema. Porque uma vez, uma reunião, a Cassia até colocou aí, foi
842 colocado o seguinte, ah o sindicato não sei o que, eu falei, “eu nunca ouvi falar nesse sindicato, eu não
843 sei, não sei da onde vem isso”. Mas era sincero, eu não conhecia mesmo, não conheço esse trabalho. Até
844 o Johny e o Raulzinho estavam lá, e falaram assim que a gente também não tem visto trabalho nenhum
845 assim. E eu aposto que não tem nenhuma mágoa com relação ao Johny e nem o Raul, porque passou e
846 esqueceu naquela época. Mas como a minha presença física aqui toda vez lembra um pouco essa
847 afirmação, e aí ficam essas coisas. Então, e vai caminhando em função de coisas que você fala, aquilo
848 que você coloca, a gente tinha que aprender Cláudio, Nicácio, colegas, é não olhar a pessoa que está
849 falando. Se pudesse fazer uma plenária no escuro assim, no sentido que o cara que está falando lá,
850 ninguém sabendo desvirtuar a voz aqui Luciano, não é? E discutir Cláudio, porque aí ficaria uma plenária
851 justa não é? Põe uma outra voz, modifica a voz e tal, você vai ver que você vai provar muita coisa
852 interessante assim e que vai funcionar. Uma sugestão de plenária. Deraldo: Gostei da ideia. Éder: Né?
853 Porque aí você vai discutir os assuntos que a pessoa está colocando, não é a pessoa. Você não pode ser
854 contrário nesse sentido, mas o que eu estou buscando para a minha vida assim, agora vou até falar assim
855 é tranquilidade. Eu penso muito no conselho, eu sofro muito pelo conselho, eu fico até assim martelando
856 as coisas, até me atrapalha a trabalhar em função do conselho. Não estou efetivamente lá na sede do

857 conselho, mas o meu dia a dia, o conselho toma muito tempo meu, o meu tempo assim de pensar a minha
858 vida, pensar o meu trabalho, a minha família, as minhas coisas, e não acho justo que o conselho faça
859 isso. Então eu tenho essa preocupação de um conselho melhor, da gente trabalhar de forma produtiva e
860 tal, mas com paz, com tranquilidade. Então já sofri muita coisa aqui, muito conflito por estar defendendo
861 alguma coisa.; tem questões assim desde a mudança de sede e tal, não sei o quê, que não é uma
862 questão minha, nem pessoal nem nada, é uma questão daquilo que a gente almeja para o conselho, é
863 uma ideia né? É uma busca, é um sonho, a gente tem sonho né? Todo mundo tem sonho. O Cláudio tem
864 os sonhos dele, o Nicácio, todo mundo está aqui defendendo isso. Mas isso é necessário que tenha paz,
865 que tenha tranquilidade. Porque senão a gente não consegue realizar esses sonhos entendeu? Então
866 quando eu propus a questão, era simplesmente de trazer aqui umas ideias e tal, e colocar, reunir lá um
867 dia, marcar um horário lá, aproveitar uma reunião nessas aí de comissões, não sei quando que vai ter e
868 colocar. Era só isso. Não era a intenção de ser a favor ou contra ninguém, mas no sentido para mim me
869 sentir mais à vontade para mim propor aquilo que eu acho que dê. Porque se eu propuser uma coisa, ah
870 isso não pode, isso não deve, eu trabalho em equipe, mas assim, a gente tem uma coisa, eu trabalho com
871 a Márcia que é minha esposa, e é muito interessante o processo que a gente adquiriu lá de trabalho,
872 porque ela é arquiteta também, é minha esposa, e assim a gente desenvolvendo as ideias, que são ideias
873 que às vezes são conflitantes. Mas a gente vai apresentando as ideias, entendeu? E no final a gente vê
874 aquilo que é melhor para o nosso cliente. E essa é uma forma que a gente aprendeu a trabalhar e que
875 funciona muito bem assim, aí a ideia não é minha e nem dela, e a gente até se policia na hora de estar
876 aparentando o trabalho, que você pode falar, “eu pensei” e a gente tirou essa palavra eu pensei do nosso
877 trabalho, a gente trabalha sempre o nós, e às vezes eu apresento projeto que foi ela que fez tudo, e
878 assim, mas e né, eu tenho consciência que foi ela que fez, que as ideias são delas e tudo, mas eu
879 apresento como um trabalho do escritório, então essa política que talvez tivesse que trabalhar no
880 conselho né, como uma questão do conselho, entendeu Cláudio, a representatividade é do conselho,
881 aquilo que a gente fala, a gente fala em nome do conselho. Quando a gente vai, por exemplo, participar
882 de uma conferência, de um evento a gente vai como conselheiro. Ter essa nobreza, e essa
883 supervalorização, eu acho que tem que ter essa supervalorização do conselho como entidade. Porque aí
884 você vai começar a pensar mais naquilo que você está falando, você vai pensar mais no seu
885 comportamento, você vai pensar mais na maneira como você se comporta nas reuniões plenárias
886 entendeu? As reuniões, assim como tem o Libânio hoje, tem o Altair, eles são conselheiros suplentes, mas
887 as reuniões elas podem ser abertas. Você pode convidar pessoas assim, arquitetos, pessoas da
888 sociedade né? Você pode ter um vereador sentado aqui, um deputado, um sei lá, um senador,
889 participando dessa reunião, e se nós não conseguimos Cláudio ainda manter essa civilidade, essa, depõe
890 contra o conselho né? A gente fica em uma posição negativa, ruim. Então eu acho que hoje a gente está
891 em um clima bom aqui, que a gente poderia aproveitar esse clima bom, dessa tranquilidade, dessa
892 reconstrução que você está propondo aí, eu achei interessante essa palavra, e continuar caminhando
893 nesse sentido entendeu? Se você adotar essa postura, uma plenária eu falei para você, falei, “Cláudio
894 você tem que assumir a responsabilidade da presidência”, você lembra disso? Você entendeu? De
895 coordenar entendeu? De corrigir os rumos e ter essa postura mais presidencialista nesse aspecto de
896 manter essa ordem, dar oportunidade para as pessoas falarem de respeitar porque aí você vai começar a
897 se fazer respeitar também, entendeu? Então eu acho que é em busca desse caminho que talvez seja o
898 caminho ideal né? Quando você é presidente e trabalha como mediador, e dando oportunidade para,
899 dando oportunidade a todos que se manifestem, e que falem, corrigindo os rumos entendeu? Vendo
900 quando tem excesso de A, ou de B, ou de C, e ter essa postura assim, eu acho que se a gente conseguir
901 um dia caminhar nesse sentido assim, eu acho que a gente está caminhando, quando hoje a gente está
902 caminhando, hoje a reunião está sendo bem conduzida nesse aspecto você entendeu? A gente vai
903 conseguir estruturar melhor o conselho, a gente vai ter um pouco mais de paciência, de paz e de
904 tranquilidade entre a gente. E é só, a base é fundamentada no respeito. Então se não tem... Então eu
905 acho que é só nesse sentido. Então a minha contribuição é nesse sentido, mas é uma contribuição que eu
906 quero ser uma contribuição, eu quero vir para cá, feliz, tranquilo, alegre, não vir para cá assim com medo
907 de falar, pensando o que eu vou falar, para não levar uma pancada do outro lado ou fica assim nesse
908 sentido da questão pessoal. Divergir, vamos divergir né, é isso que a gente tem... Cláudio: ...pessoal...
909 Cláudio: ...então, só um segundo, por favor. Cláudio: Deraldo eu vou passar para você, Libânio.
910 Deraldo: ...mas é bem rápido. Cláudio: E Altair, só queria assim dirigir para depois dessas 3 falas a gente
911 passar para votar a comissão, e a palavra livre que a gente só vai até às 5. Deraldo: Tá ok então, você
912 acabou de falar até sobre a questão da sua proposta de gestão digamos dessa parte de comunicação
913 com o Nicácio, é excelente você ter esse posicionamento, esse levantamento todo de dados já e, mas é
914 uma situação ainda muito interessante também quando você pode fazer isso com os colaboradores, e
915 uma chance de você, nesse momento, assim como você acabou de falar que o Cláudio exercitar coisas
916 que você pediu para ele, orientou que ele fizesse, e gerenciasse de uma forma diferenciada. Que
917 coordenasse de uma forma diferenciada, é uma oportunidade que você também está tendo de também ter
918 esse convívio que você acha que pode ter alguma dificuldade. Seja com fulano, não é A, B ou C, não
919 vamos colocar nomes, mas é uma oportunidade que você tem de conquistar o seu sossego e os outros
920 também. Você está tendo a oportunidade agora de fazer isso. Você se negar a isso é como se o Cláudio
921 se negasse a veja só, nós estávamos conversando há poucas horas atrás, que tinham grupos né? Hoje as
922 pessoas que você acha que são de um grupo que não é o seu, está te pedindo para que você participe.
923 Não pode ser assim. Então, mas eu acho que não existe grupo, não existe grupo, eu acho que você está

924 tendo uma oportunidade de colocar as suas ideias, as suas ideias serem ouvidas você entendeu? São
925 vocês que estão aqui. Por bom senso, são os que mais ficam na capital, eu acho que não tem sentido eu
926 estar participando, Luciano estar participando, para colaborar, mas fica difícil. A própria Cássia já está
927 sobrecarregada com uma série de outras organizações como universidade etc., eu acho eu por favor né,
928 vamos colaborar todo mundo junto. Eu acho que é uma oportunidade, não deu certo, olha, participa da
929 primeira reunião, não funcionou, o que você vai perder? Não vai perder nada, no máximo o combustível
930 que você vai ter que voltar para a sua casa, para o seu escritório, pronto. O que custa você tentar? Não
931 custa nada, como o Cláudio também tentou, custa alguma coisa? Então por que não forma essa equipe,
932 não deu certo, não deu, não tem nada que perder. Se busca outro caminho. Eu proponho isso. Eu Deraldo
933 Campos arquiteto e conselheiro. Pronto. Libânio: Eu vou ser meio redundante mas também não vou fugir
934 Éder, faço as minhas palavras as que o Deraldo falou, a gente estava conversando lá fora, e eu queria
935 falar Deraldo, na fala dele, me parece que já foi colocado aqui, não sei por quem. Eu fiquei, como eu falei
936 de manhã, afastado um período do conselho, e eu volto com a mesma impressão que há 6 meses estava
937 do mesmo jeito essa impressão, eu vou ser bem cético, em relação ao relacionamento né? E eu acho que
938 a gente tem uma oportunidade agora, uma oportunidade ímpar, na verdade de reconstruir. Eu acho que a
939 gente precisa de reconstruir as relações nossas né? E se a gente continuar nessa rota que a gente vem
940 de anos aí, a gente vai, na verdade, chegar numa colisão que eu acho que não é positivo nem para
941 nenhum de nós e nem para a própria instituição que eu acho que é o mais importante. Então eu lhe peço,
942 eu lhe peço que você possa fazer um exercício na verdade, e isso peço que a Ana Rita também na
943 verdade, porque eu acho assim, vocês podem dar um exemplo para todos nós aqui, que a diversidade,
944 pode conviver. E nós aqui vivemos fazendo debates de pensamentos e debates de ideias, mas eu acho
945 que a pessoa em si, a personalidade de cada um, é extremamente importante. Então eu não coloco Ana
946 Rita melhor que Éder nem você melhor do que ela, eu acho que nós todos precisamos, somos iguais. E
947 nesse princípio eu lhe peço, novamente que você faça esse exercício, vai você Nicácio e Ana Rita. E se
948 precisar da colaboração de mais pessoas, a gente vai estar aí, porque na verdade, é um evento
949 importante, eu estou até fazendo um trabalho com o conselho de administração, assim, eu vou lá, eu falei,
950 “puta, olha como que os caras estão bacanas, organizados, estão com publicação”, e a gente, o que eu
951 acho que o que todo mundo quer, na verdade é um conselho forte, um conselho que ponha a sua cara na
952 cidade, não fique se omitindo, como na verdade, não participe na vida no dia a dia. O Edificar é uma feira
953 que vai ter uma visitação grande né? Então como o Sérgio falou, “ah tem que ter um projeto”. Eu acho que
954 o projeto a gente pode definir um parâmetro presidente agora, do que seria, e a comissão trabalha isso.
955 Na verdade parte esse conceito do coletivo da plenária e eles vão ter total liberdade para direcionar isso
956 aí. Então Éder vamos mudar um pouco a questão. Cláudio: Altair. Altair: Bom, então na formação aí da
957 comissão, o grupo de trabalho, está aqui a Ana Rita, o Nicácio, Éder e eu coloco aqui também a minha
958 opinião, que eu acho que o Éder, o nome dele para ser o coordenador e colocar em votação. Certo? Tem
959 mais algum participante ou não? Só os 3? Nicácio: Eu gostaria que o, tanto o Deraldo quanto o Luciano
960 dessem um suporte até por questão dos municípios. Nicácio: É exatamente. Cláudio: Bom, então para a
961 gente oficializar essa formação, então acatando a sugestão do conselheiro Altair eu queria colocar em
962 regime de votação a formação desse grupo de trabalho em que o conselheiro Éder é o coordenador e
963 participam conselheiro Éder, conselheira Ana Rita e conselheiro Nicácio para o desenvolvimento da
964 proposta do Edificar. Eu só, quem tiver a favor, levanta o braço, por favor, dessa formação. Aprovado por
965 unanimidade. Eu queria também que nesse desenvolvimento conselheiro Éder colocar lá o Cau na pessoa
966 da Geyse, da minha para colaborar, porque tem toda uma parte burocrática que a gente estava
967 preocupado, como é que a gente vai comprar as coisas, o que a gente precisa Geyse, então a gente está
968 se colocando à disposição de vocês para dar o suporte assim do ponto de vista burocrático, o que for
969 necessário, para a gente avançar. Libânio: Presidente, eu só queria, desculpa, só fazendo um
970 adendozinho, eu a queria que o Sérgio expressasse o que ele chama de projeto Edificar, o que seria isso de
971 comunicação. Sérgio: Nós temos que ter projeto de comunicação social, para o restante do mandato. E
972 quiçá para depois entendeu? Quiçá para depois. Um projeto de comunicação, onde é que nós vamos
973 atuar como comunicação social, o que nós vamos fazer. Que eventos, nós vamos participar como?
974 Institucionalmente, vai ser pessoal? Não temos um projeto. Ana Rita: Como é que nós vamos...
975 Cláudio: ...como a gente só tem até às 5 horas conselheiro Altair, eu queria colocar a palavra livre, para a
976 gente ter 40 minutos de discussão, e acatando já a sugestão, não sei se foi do conselheiro Libânio, ou do
977 conselheiro Deraldo, a gente pode usar esse espaço já para talvez sugerir as diretrizes, o que os
978 conselheiros estão pensando, de como é que a gente pode se colocar institucionalmente nessa ação que
979 vai ser desenvolvida no... Cláudio: Quem que quer se inscrever primeiro na palavra livre. Conselheiro
980 Sérgio. Sérgio: Sobre o Edificar né? Cláudio: É, pode ser também outros assuntos. Sérgio: Eu, o
981 conselheiro Nicácio falou sobre a cartilha aí, eu particularmente pela experiência até que nós passamos,
982 essa negócio de cartilha de coisa, você tem que entregar corporalmente, eu acho assim um fiasco você
983 entendeu? Porque você não tem um plano para entregar esse material. Você não tem, então você tem
984 que ter... Sérgio: Não, eu sei, não com relação à esse, mas pela experiência que a gente já passou com
985 relação ao informativo, que tem informativo até hoje estocado, com relação às agendas sabe? Então ele
986 exige uma tarefa física mesmo, muito intensa para você entregar esse material e de repente as pessoas
987 pegam e jogam fora sabe? Então eu acho que particularmente eu sou contra esse tipo de trabalho em
988 comunicação. Deraldo: Eu acho que a gente poderia tentar fazer alguma coisa para atrair também os
989 profissionais para a nossa, se vai ter um stande alguma coisa, poderia ter alguma coisa para atrair
990 também, é que esses estandes são todos muitos concorridos, a gente tem um stande, nós temos uma

991 comunicação visual que o Cau adotou que eu acho que ela é muito, não é que é discreta, ela é sóbria,
992 está tudo, mas é uma cor que ela se perde no meio das outras. Então dependendo, a nossa marca pode
993 ficar muito apagada, no meio de tantas informações, uma poluição visual, a gente teria que trabalhar muito
994 bem como é que vai ser feita essas comunicações. E de repente ver apoio com fabricantes de produtos de
995 piso, etc., que a gente pudesse estar, sem brincadeira, alguma coisa, elaborar um brinde, alguma coisa,
996 como a gente tem as nossas agendas, alguma coisa do setor da construção civil, que pudesse ser doado
997 aos visitantes do stande, ou que lembrasse do Cau entendeu? Os próprios profissionais criassem essa
998 memória, seja brinde simples, canetas, etc. E outra coisa que eu penso também é de que maneira a gente
999 poderia falar da importância da arquitetura em si. Arquitetura, o ato de projetar, o ato de pensar a cidade,
1000 se a gente pode... É claro que é um tema extenso para se participar de um evento desse, mas de repente
1001 o quê? Uma fala, um palestrante que pode falar um pouco de arquitetura conceitualmente mesmo, para
1002 que a gente marque as pessoas com o significado da arquitetura, e não só com a questão do conselho
1003 técnico/fiscal que é uma coisa que nós já vamos ter que estar fazendo né? Eu acho que a gente teria que
1004 ter algo que marcasse a importância da obra projetada por um arquiteto. Tentar induzir, de uma forma
1005 elegante, claro, de que o projeto nasce com o arquiteto, não é com o engenheiro. Sem citar engenheiro,
1006 porque lá fora, Estados Unidos e Europa é o arquiteto que é o maestro da situação, eu vi isso na
1007 discussão que a gente estava trabalhando na Feicon o Brasil vai ter que se adequar à essa situação, mas
1008 no evento que eu fui, só tinha engenheiro praticamente. E realmente até me, por acaso eu cai de para
1009 quedas lá né? Então é um novo cenário, a gente tem que introduzir esse novo cenário, que nós temos
1010 que ser o maestro da obra. Então criar um slogan, alguma coisa, que o arquiteto seja visto da forma
1011 realmente como a gente merece ser visto. Cláudio: Conselheira Cássia. Cássia: Me corrija, esse é o
1012 primeiro evento que o Cau está participando institucionalmente e não promovido pelo Cau, qual outro?
1013 Cássia: Não, lá foi promovido pelo Cau, eu digo assim, que o Cau está participando institucionalmente em
1014 um evento a nível local né, estadual no caso, é o primeiro, não é? É o primeiro não é? Que vai ter um
1015 stande, é, porque não teve no Morar mais que foi feira, Casa Cor, não teve né? Eu acho importantíssimo,
1016 concordo com o Deraldo, mas sabe o que eu acho mais, eu acho que a gente tem que passar a ir nas, eu
1017 tenho uma ideia, né, talvez não seja só essa, aí agregando com vocês, eu acho que tem que passar essa
1018 questão do conselho mesmo, marcar espaço, enquanto um conselho novo que está sendo criado e que
1019 está sendo, é, e que com certeza vai contribuir e muito, não agora, porque é um ano, é muito pouco para
1020 fazer tudo, né. Eu acho que todo mundo sabe daqui que foi o transtorno que foi sair do sistema Confea-
1021 Crea, não só em Mato Grosso mas no país inteiro. Então, eu acho que é a hora da gente informar que nós
1022 estamos aqui. E daí eu não sei, me parece que o Edificar é no final de maio. Eu sei que o José Antônio
1023 está coordenando no Edificar uma mesa redonda, universidades no qual eu estaria, ele vai ser o mediador
1024 e eu estarei pela Unic, aí vai entrar o UFMT, Unemat, e aí que eu soube da Univag. É, não sei se nessa
1025 época, Cláudia, e aí a gente pode saber, você também se o Cau já vai estar disponibilizando aquele senso
1026 que foi feito com todos os arquitetos no Brasil porque por enquanto parece que o Haroldo pediu para que
1027 fosse divulgado... Cláudio: ...mas a primeira quinzena de maio já vai sair customizado com a nossa
1028 situação. Cássia: ...eu não sei se vocês já deram uma olhada, né, nos resultados do senso, né, e nessa
1029 questão de como se comporta a nossa categoria no país inteiro enquanto números também e o Cau/BR
1030 tem muito mapas. Então eu acho que se a gente colocasse isso de uma forma, não como lei, né, aí
1031 entraria o cara da publicidade, mas de uma forma que a gente chamasse a atenção para o número que
1032 nós somos, que mostrasse o país e como que estão distribuídos esses arquitetos, que infelizmente isso
1033 ainda está concentrado nas capitais. E daí tem vários gráficos. Não só isso né, porque também ninguém
1034 vai ficar lendo e parado na frente do estande, lógico. Tem que ter algo também que seja visual. Mas eu
1035 acho que seria muito interessante né? Eu acho que é uma coisa... Libânio: ...deixa, permita-me discordar
1036 de você Cássia porque, assim, o escritório passou, eu acho que tem uns 4, 5 anos atrás nós participamos
1037 desse Edificar, do evento. A gente montou um estande, na verdade com a intenção de mostrar o trabalho
1038 do escritório. Foi bastante interessante, tem a (Caixa Econômica) também participa. Mas o que, que eu vi
1039 nesse evento que eu penso assim olha, o foco para esse evento é universalidade de profissionais que vão
1040 estar lá, em relação aos profissionais agregados ao conselho eu acho que não chega a 20%, Cássia,
1041 entendeu? E aí que eu acho Éder que o foco nosso tem que ser um foco de valorizar o arquiteto,
1042 mostrando o processo, discutir até o que, que é fazer um contrato, as relações de trabalho, de
1043 valorização. Porque aí a gente vai ter a mídia, Cássia, disponível, né Ana Rita, lá e até de repente eu
1044 acredito muito, assim, talvez alguma cartilha mas bem sucinta, curta dessa, o exercício do profissional, por
1045 que... Cássia: (inint) [02:03:36] uma cartilha para todos os conselheiros, posso passar? Libânio: ...passa
1046 aí. Cássia: Que é muito interessante. Eu não sei por qual porque é um assunto muito ligado a FNA. É
1047 muito interessante... Cláudio: Agora Libânio é importante que a gente mostre assim, o arquiteto pode ser
1048 responsável, acompanhar, fiscalizar obra. É isso que todo mundo está... Cássia: Agora mesmo o CRM
1049 outro dia tive uma reunião com o assessor jurídico de lá e ele falou assim comigo, fez uma pergunta,
1050 "Cássia, você pode ser fiscal de obra?" "posso." "pode? Arquiteto pode ser fiscal de obra? Sua empresa
1051 pode..." "posso." "você pode assinar um projeto de elétrica e sanitária?" "posso." Então com essa saída do
1052 CREA existe muita essa desinformação e aí, porque isso faz parte das nossas atribuições enquanto lei,
1053 não é? É lógico que a gente tem as limitações, que me parece que são as superestruturas, nós temos...
1054 Cláudio: ...eu fico impressionado Cássia como que o pessoal acha que a gente só pode fazer, uns falam
1055 até 4 andares, 5 andares, 6 andares. Não sei de onde que surgiu isso. Libânio: E na verdade não é só o
1056 leigo. Esses dias um colega nosso, colega nosso me ligou que o Shopping Goiabeiras estava, porque
1057 agora o shopping é bastante rígido, não para o lojista fazer projeto. Aí falou "Poxa Libânio, eu fiz uma

1058 (RRP) de responsabilidade só que não aceitou. Aí eu até pedi para ligar para você. Queria saber se ele te
1059 ligou.” Então, na verdade assim, eu acho, muito oportuno o público, exatamente. Cláudio: Altair. Altair:
1060 Ontem estive com presidente do Sinduscon ele frisou para mim, falou “Altair, vocês não podem ficar fora
1061 desse evento.” Aí eu disse para ele “amanhã a gente vai decidir isso aí. Você pode contar com o meu
1062 apoio para aprovação dessa participação.” E o que eu percebi aqui hoje nessa plenária uma coisa assim
1063 que eu não vi nas outras, as votações aqui eu não vi um “não”, um “contra”. Parece que todas as votações
1064 aqui foram a favor, né. Acho que todo o plenário aqui dessa vez está de parabéns. Eu queria fazer um
1065 reforço, agora nós vamos tomar o poder né Libânio. Eu gostaria de fazer uma colocação que logo na
1066 segunda-feira que a comissão possa, eu estou acessando aqui o site do evento, vamos lá, e porque eu
1067 estou vendo só tem um arquiteto palestrante. Eles estão com um quadro de engenheiros civis muito
1068 grande, tipo tem uns 12 engenheiros e tem o José Antônio Lemos, que é um dos arquitetos que eu estou
1069 visualizando aqui. Então tem economistas e a maior parte engenheiros civis também. Então é interessante
1070 que a gente já reservasse uma vaga para um palestrante, né, alguém que possa colaborar dessas
1071 informações aqui... Deraldo: ...exatamente. A gente, por isso tem que correr né. Cássia: Uma mesa
1072 redonda já está programada desde outubro... Deraldo: ...sim. Deraldo: Eu vi uma coisa na Feicon que eu
1073 achei interessante e em vários eventos que a gente tem participado, Maceió também teve isso, porque
1074 não um profissional surpreso, um arquiteto surpresa que vai falar. Eles sempre fizeram isso que era
1075 exatamente aquele que não tinha uma definição e eu descobri isso na Feicon que eles, que o cara não
1076 sabia se vinha ou se não vinha, então eles deixavam em aberto o arquiteto, o profissional surpresa e
1077 entraria mais um. Deraldo: E ver quais são os momentos que a gente vai poder participar. Sérgio: Nós
1078 somos inexperientes ainda com relação quando você começa a falar pessoalmente sobre qualquer
1079 matéria. Nós não temos uma diretriz formada sobre esse assunto. Então eu acho que até por uma
1080 questão de você ter uma coerência e não pisar em falso, fazer apenas uma campanha institucional...
1081 Deraldo: Sim. Mas isso não implica que um fiscal ou um dos conselheiros possa lá esclarecer alguns itens
1082 técnicos... Sérgio: Não, eu acho que pode esclarecer institucionalmente, sabe? Nem que você coloque lá
1083 grande as nossas atribuições, sabe, e passar um, dá licença Cássia, ela está quase tomando o meu
1084 microfone. Ou fazer uma projeção, fazer uma projeção de um filme ou um slide. Mas institucionalmente,
1085 sabe? Quando você deixa na mão de algumas pessoas que vão fazer uma palestra para você ter uma
1086 campanha boa tem que se preparar muito para isso para não escorregar nem para um lado, nem para o
1087 outro. Luciano: Sérgio, deixa eu falar um negócio, não sei se é hora, se é momento ou não, mas a gente
1088 vai ter uma oportunidade de um confronto, eu não sei se não vale a pena, se não é hora de
1089 começar, de peitar o CREA. Não, eu não sei, se na hora de levantar a voz, escuta, “está acontecendo
1090 isso, isso, vocês não podem fazer isso” eu estou perguntando se pode, se a gente não é uma
1091 oportunidade de já dar uma peitada de uma vez... Sérgio: Eu acho temeroso. Acho temeroso isso porque
1092 juridicamente você tem que ter até, eu acho que você pode até peitar mas juridicamente você teria que ter
1093 um mandado de segurança, entendeu? Sim. Mas quando você entra num confronto desse... Libânio:
1094 Sérgio, me permita só uma parte... Luciano: ...não, só um minutinho. Mas a gente tem, espera um
1095 pouquinho, mas eu acho legal surgir isso, por exemplo, porque a gente vai ter um mês para fazer isso e
1096 essa comissão pode realmente fazer esse planejamento de uma forma “nós vamos atuar desse jeito”, por
1097 exemplo, eu estava até brincando aqui, a gente pode colocar na faixa do nosso estande, o arquiteto
1098 pode executar sim, não, pode executar sim. Criar uma pergunta, criar uma exclamação que você cria uma,
1099 um diálogo. “Mas por que, que vocês estão falando assim?” “Sabe por que eu estou falando isso? Por
1100 causa disso e disso.” Você entendeu? Você criar exatamente isso, de ir além do institucional. Então tem
1101 tempo até de sentar com o jurídico de fazer um planejamento, sabe, dessa discussão. “Olha, nós vamos
1102 fazer isso, isso, nós vamos provocar assim e assim.” E tem embasamento. Foi aquilo que você falou. É
1103 planejar. Acho que dá para fazer com essa comissão. Sem problema nenhum. Eu só coloquei um, é...
1104 Libânio: Funciona assim, eu tenho, eu vejo com muita preocupação essa questão da, vou levar no sentido
1105 de uma provocação, entendeu? Eu acho que a gente precisa, desculpa o que eu vou falar, mas eu acho
1106 que a gente tem que se espaldar de uma elegância sem se expor ao debate. Eu vejo assim, eu vejo no
1107 futuro, um futuro bem próximo uma relação extremamente fraterna entre CREA e Cau, porque ela é
1108 benéfica para os dois, entendeu? Eu acho que o benefício vem para os dois. Eu discordo do Sérgio
1109 quando o Sérgio colocou a questão “ah, de mandado de segurança”, cara, isso é coisa de doido.
1110 Desculpa, eu não estou chamando ele... Libânio: ...agora, eu acho que vale a pena, eu acho que vale a
1111 pena a gente de repente ter, por exemplo, alguém, Cássia, poxa... Cássia: Eles tomam o microfone dos
1112 outros... Libânio: ...você tem que ouvir. Calma federal. Eu acho que a gente deveria ter alguém, pode ser a
1113 nível local, assim, eu cuiabano, nascido e criado lá no bairro do Baú. Mas eu acho que muitas vezes a
1114 gente podia trazer um profissional, como que a gente pensa assim, como que a gente vai atrair os
1115 profissionais de arquitetura. Então eu acho que de repente a gente pudesse ver alguém de nome nacional,
1116 eu até indicaria tipo o Paulo Mendes das Rochas é um cara que eu acho que é nível, para, alguém que
1117 pudesse fomentar projetos de arquitetura no sentido mais amplo da cidade, alguém, um escritório que
1118 trabalhe com urbanismo, que trabalhe com arquitetura, trabalhe com interiores. Então na verdade aí nós
1119 vamos chamar colegas nossos que eu acho que com certeza vão e a população vai ver também. Então
1120 nesse evento eu acho que tem várias pinceladas, uma coisa é o transeunte toda hora passando, que a
1121 gente vai pegando. Outro é o profissional de arquitetura, tipo assim, “o arquiteto, o Cau está lá.” “Mas o
1122 que, que o Cau está fazendo?” né. Ninguém gosta de ficar pegando muitas vezes e estar lendo. Mas você
1123 vê uma palestra, o IAB várias vezes trouxe pessoas, o Ruy Ohtake veio, veio o Severiano Porto. Então
1124 assim, era um evento que iam bastante gente. Então, é difícil pegar uma corrente, mas a gente vota. Eu

1125 acho que 30 dias é muito pouco. É extremamente pouco... Cássia: durante 30 dias né? Cláudio: Não,
1126 não... Luciano: Gente, eu estou falando de nós... Cássia: Não é durante 30 dias. Luciano: ...eu estou
1127 falando de nós, eu estou falando de nós. Pode ser, essa palestra pode ser dada pelo Éder, pode ser dada
1128 pelo Sérgio, por você... Cássia: Gente, eu quero só uma questão de ordem. Luciano: ...pelo Cláudio, pelo
1129 Nicácio... Cássia: Luciano, o que eu sei do... Luciano: Não.
1130 Cássia: ...do Edificar é que já está fechado todos os horários de palestra. Eu queria saber, sim, não. Eu, é
1131 isso que eu acabei de perguntar. Qual foi, o que, que ofereceram ao Cau/Mato Grosso. Cássia: Não,
1132 espera aí. Vamos ver. Que não é assim gente. O evento é agora em maio... Deraldo: Espaço para
1133 palestra... Cássia: ...Cláudio, o que, que ofereceram institucionalmente pelo Edificar para o Cau/MT?
1134 Cláudio: Olha, ofereceram três modos, a localização eu sei qual é, se vocês olharem a planta aí eu sei
1135 que são três módulos de... Cássia: Não, mas o que mais além disso? Cláudio: De três por três... Cássia:
1136 Horário. Tem algum horário para fazer alguma explanação? Cláudio: Pois é. Como a gente não fechou
1137 nenhum negocio com eles, eu estava conversando com a Geysse, a gente vai amanhã negociar. E aí a
1138 gente pode negociar esse espaço de palestra. Cássia: Não, é isso que eu queria entender, sabe por quê?
1139 Cláudio: E aí a gente pode pegar... Cássia: Lá na Unic nós já fizemos três reuniões... Cláudio: ...trazer o
1140 pessoal de fora... Cássia: ...entendeu? Três reuniões. Inclusive, eu achei interessante que José Antônio é
1141 que deu, ele que sugeriu que abrisse no Edificar uma discussão sobre arquitetura e aí convidar as
1142 universidades, que ali ele conversou com o (Júlio), porque é o Sinduscon que organiza o Edificar. E daí
1143 isso vai ser discutido tipo assim, qual a cidade, o que, que se espera de Cuiabá daqui a seis anos,
1144 trezentos anos né? Às vezes, sabe gente, eu sinto, uma coisa minha aqui, que falta confiança de um com
1145 o outro né. Então parece assim que se (Libânio) for falar pelo Cau, "Libânio, antes de você ir falar, você
1146 tem que falar tudo para mim para que eu saiba que você não vai falar nenhuma abobrinha, entendeu?
1147 Porque você está falando pelo Cau." Então às vezes eu acho que falta, eu acho isso, sinceramente, para
1148 mim isso... Deraldo: Mas é preciso ter esse diálogo. Cássia: ...não, eu sei, não, eu não digo que não é.
1149 Mas vamos dizer assim... Deraldo: É preciso. Cássia: Tá (Everaldo). É pelo conhecimento que você tem
1150 no colega... Deraldo: Mas não é desconfiança. É porque naquela momento ele vai ser uma
1151 representatividade de classe... Cássia: ...sei amigo. O que eu estou querendo te dizer? Isso talvez tem
1152 poucas pessoas aqui até que conhece mais tempo um outro né. Vamos dizer no caso da Unic, ok? Eu vou
1153 estar falando pela Universidade de Cuiabá, a convite de um professor que é (José Antônio), ok? E a Unic
1154 não me chamou em momento nenhum para dizer o que eu vou fazer, o que eu vou falar. Logicamente,
1155 amigo, que eu vou falar de uma forma que eu não vou meter pau na Unic e que eu também não sou louca
1156 que de repente, você entendeu? Existe uma reunião agora que está acontecendo com o José Antônio,
1157 com o, que é o que vai acontecer aqui porque às vezes parece assim "olha, você não pode falar sobre o
1158 Cau" entendeu? Eu, graças a Deus não preciso falar pelo Cau. Mas se eu fosse conselheira daqui, juro
1159 para você, eu teria medo de responder qualquer pergunta né. Porque parece que existe um policiamento,
1160 até do presidente do que ele vai falar, se ele está falando coisas que os conselheiros acham certo ou não
1161 acham. Então a gente deu uma liberdade, a gente eu estou me colocando aqui mas eu não voto, mas pelo
1162 que eu entendi essa plenária delegou a três colegas né, agora é hora de a gente colocar as ideias né, que
1163 é o Nicácio, que é Éder e Ana Rita, essa condição. Então aquela, se eles acharem que de repente tem
1164 uma pessoa que vá falar pelo Cau/MT logicamente a gente tem que afinar qual assunto que vai ser
1165 abordado, não é? E daí pronto. Daí não é um discurso fechado e essa pessoa com certeza ela tem que ter
1166 o cuidado de falar institucional. Não é falar e não falar, sabe? Deraldo: Olha, eu tive assessoria de
1167 imprensa agora esse ano passado. E, assim, a assessoria de imprensa ela me monitorava. Eu pagava ela
1168 para me monitorar, para que eu não cometesse falhas ou erros contra mim mesmo. Então eu acho que o
1169 fato do conselho ter conhecimento do que vai ser falado, da pauta que vai ser tratada, eu acho que isso dá
1170 segunda para inclusive o palestrante. Cássia: Sabe por que, que não é assim... Deraldo: Deixa eu só
1171 separar uma coisa que pode estar confundindo. Uma coisa é a forma como você foi convidada, outra
1172 coisa é como um representante do conselho ser convidado. Ele pode ter duas formas. "olha, eu vou
1173 convidar o Éder porque tal, tal. Ou o Luciano pelo projeto tal, tal. Para ele falar da arquitetura dele, não é
1174 da arquitetura dele, a visão dele que é um cara que tem uma arquitetura diferente, o que, que ele entende,
1175 a ideia dele e tal." Tudo bem. A outra forma de ser convidada, que a princípio provavelmente é a que vai
1176 ser é, não sei, bom, é que se trabalhe de forma, digamos, de forma institucional. Vai falar o quê? Um tema
1177 que a gente vai trabalhar e vai ser exposto por essa pessoa que tem habilidade de falar. Porque isso, o
1178 palestrante ele pediu para fazer. Chega o palestrante que é um Paulo da Rocha, "você só vai falar isso
1179 tá?" Ele pode até, da diretriz do Cau, ele pode tocar em alguma coisa, mas assim, ele fica a vontade para
1180 falar da arquitetura em si... Cássia: É, mas isso passa por confiança, não passa? Deraldo: ...mas não é
1181 questão de confiança. É questão de que às vezes a gente pode falar coisa certa no lugar errado. Cássia:
1182 Pode mas eu estou te dando um exemplo, tá. Que eu acho que é consciência... Cássia: ...não, olha o
1183 exemplo que eu estou te dando, de repente eu sou comunicada do Cau/BR que o presidente não vai
1184 poder estar e nem Eduardo pode estar e quer que eu represente o Cau/BR em uma, lá na, em maio na
1185 Barra do Bugre, na, eu falei em Tangará àquela hora né... Cássia: ...sim. Aí o presidente do Cau/BR me
1186 ligou, mandou a assessoria me ligar, "Cássia, você pode estar nesse evento representando o Cau/BR?",
1187 ok? Então se Haroldo fez isso e mandou ligar, é porque de certa forma, ele não me acha tão louca quanto
1188 o Éder acha de repente e vai saber que eu vou chagar lá, vou colocar, eu tenho, aí eu concordo com você,
1189 tem que ter uma pessoa que ela fale, de uma forma não política, partidária, mas de forma política, que ela
1190 fale, e que não afirme nada que ela não sabe entendeu? Não que ela não possa falar, concorda, não é?
1191 Deraldo: Sim, mas veja só, aí você vai participar de uma mesa onde você vai falar algumas palavras, outra

1192 coisa é um palestra, é diferente, até dar uma entrevista, por exemplo, como eu fazia quando estava como
1193 diretor de desenvolvimento urbano de Sinop, eu ficava, aqui do meu lado, tudo eu sabia fazer, a pessoa
1194 que estava atrás não sabia nada, que era uma assessora de imprensa da prefeitura, tinha uma série de
1195 coisas que eu levava, as cutucadas que eu não podia falar, porque não era o momento de falar, porque
1196 isso ia gerar uma série de outras coisas que eu não ia ter como responder naquela hora, e não ia ter
1197 mesmo, porque eu nem estava com os documentos na mão... Cássia: Você acha que você vai colocar
1198 você na reta. Deraldo: Mas a reta que eu estou falando é no sentido do seguinte, vamos supor que não
1199 tivesse uma informação que eu não tivesse os documentos para falar. Como é que eu ia falar? Não ia
1200 falar. Cláudio: Vou abrir para mais duas falas, o Sérgio queria falar, e depois Ana Rita, para a gente
1201 encerrar a reunião que o nosso prazo é 5 horas tá? Então um informe rápido, conselheiro Sérgio. Deraldo:
1202 Deixa eu só fazer mais uma colocação, no mídia training uma das coisas mais importantes que a gente
1203 tem que ficar sempre em alerta, ninguém fez isso aqui, eu não sei se alguém fez, é exatamente uma coisa
1204 que foi treinada por mim, que foi muito desagradável, um treinamento dentro do meu escritório, onde eu
1205 fui entrevistado, era um jornalista que estava sendo contratado por mim, por perguntas que eu nem
1206 imaginava que acontecia. Uma pessoa me colocando coisas que eu não tinha feito, e eu tinha eu me
1207 defender, tinha que saber me defender. Tipo, uma pessoa, um jornalista maldoso, pode pegar o Cláudio,
1208 pode pegar qualquer um de nós, aqui, e introduzir perguntas, que a gente vai ficar falando, “nossa, mas
1209 isso aconteceu? Isso não aconteceu?”, e a gente sem saber o que responder. E aí quais são os
1210 procedimentos em uma hora como essa. Eu não tenho essa informação, posso passar depois. Até isso eu
1211 não sabia responder. Então ele falou, “não você derrubou um prédio em Maceió”, vou fugido. Cássia:
1212 (inint) [02:22:28] fez uma pergunta, no que ela respondeu... Deraldo: Exatamente isso, isso é muito
1213 importante. Cássia: (inint) [02:22:41]. Aí ele falou assim, “você estão totalmente errados”, e ela achando
1214 que ela estava falando, (inint) [02:22:52]. Deraldo: Então, é isso que eu estou falando, a gente tem que ter
1215 cuidado porque a gente pode falar alguma coisa e vai ficar gravado. Cláudio: Conselheiro Sérgio. Libânio:
1216 Sérgio quando eu coloquei trazer palestrante de fora, porque assim, não desmerecendo à nós todos aqui,
1217 mas eu acho, por exemplo, a gente não tem ainda um perfil de agregar e buscar, ter bastante gente.
1218 Quando eu falo de trazer alguém, de fora, assim, eu já passei por essa experiência, quando você faz um
1219 evento, você tem que ter alguma coisa que é o âncora que você chama pessoas. Porque senão, de
1220 repente a gente vai produzir um monte de coisas, vai ficar no vazio, e não vai ter a finalidade. Essa
1221 questão do custo, eu acho que a gente pode, na verdade ter patrocínio, a gente pode pegar uma uma
1222 Todimo uma Bigolin da vida, eu me disponho a ajudar nisso, e patrocinar desde hotel, Paiaguás. Eu
1223 quando falei Paulo Mendes da Rocha assim não tenha que ser o Paulo Mendes porque na verdade, só
1224 que o nível dele (Ana Rita) pensando assim mais tranquilidade, ele é mais acadêmico né, o discurso dele
1225 é bem, eu não sei muitas vezes para um público de mais pessoas leigas, de repente alguém que
1226 mostrasse mais, uma arquitetura de edifícios, áreas públicas, urbanismo, tipo assim, eu falar Jaime Lener,
1227 eu não sou fã dele, eu conheço Curitiba eu conheço muita coisa, mas, no sentido depois de algumas
1228 coisas. Nos últimos anos que eu a conheci, algumas coisas que eu fiquei sabendo dele, eu não tenho, eu
1229 não dou muito crédito à ele, mas o trabalho dele, no sentido de o que ele transformou Curitiba e como um
1230 arquiteto e urbanista pode fazer, eu acho fundamental. Então assim, não desmerecendo, eu vou reforçar,
1231 porque eu acho que nenhum de nós aqui do conselho teria, vamos dizer que um perfil para agregar,
1232 aglutinar pessoas. E eu acho que nós temos que ser um pouco ousados na verdade, no sentido de ir
1233 humildes também, e trazer alguém de fora aí que na verdade, possa agregar, valor para o evento nosso
1234 entendeu, isso que eu penso. Deraldo: Eu queria só fazer uma colocação também que é o seguinte, nós
1235 estamos fazendo um evento também, como a gente já conversou, sobre a questão da sociedade, um
1236 evento que a sociedade também tenha essa informação decodificada também. A gente tem que procurar
1237 ter uma linguagem institucional, mas que ela também, eu ia falar, possa ser acessível à comunidade né?
1238 Ou que a gente tenha outros mecanismos que facilitem à sociedade entender que é o arquiteto, porque é
1239 ela quem vai utilizar os serviços do arquiteto, vai entendeu? Interagir com o profissional. Deraldo: E quem
1240 tiver experiência, ou conhecer alguém aliás, que sabe como um evento desses, como ele realmente dá
1241 certo, porque às vezes a estratégia para uma instituição como um Cau com certeza é diferença de uma
1242 construtora que está lá, então quais seriam as estratégias que a gente poderia utilizar. Isso normalmente
1243 uma agência de publicidade poderia direcionar isso, mas alguém de repente vocês podem ter contato ou
1244 até comprar essa consultoria, não sei, com uma grande empresa nesse sentido para dar um norte nesse
1245 aspecto, olha nós estamos pensando isso aqui, você acha que de repente esse caminho aqui, vai ser fácil,
1246 bom, não sei, o Éder deve ter conhecimento. Éder: Essa verba vem da onde do evento, quanto que a
1247 gente vai ter disponível para aplicar no evento? Cláudio: A gente estava pensando assim, no aluguel
1248 desse espaço que é 13 mil, estava pensando em patrocínio, mas eu acho que a gente... O que está
1249 acontecendo Éder, a gente, os planos de ação que foram feitos, têm recursos para gastar desde janeiro.
1250 Nós já estamos em abril, não gastamos nada. Nós estamos acumulando dinheiro, que depois vai varar,
1251 então acho que pode se trabalhar no objetivo da qualidade, de marcar o espaço, sem ter que sabe, eu
1252 acho que a gente... Tá? Evidentemente que não podemos também poxa... M: ... (inint) [02:29:08]. Deraldo:
1253 Que o estande tenha um design legal, que seja uma coisa assim sei lá, não custo não importa, mas que
1254 possa ser uma coisa que chame a atenção da pessoas né? Se sintam atraídas a entrar no estande, não
1255 só o arquiteto como a comunidade também. Cássia: pode né? Cláudio: Podemos, você falar parceria com
1256 fornecedor, com... Cláudio: Ah a ideia é essa assim. Cláudio: Por exemplo, o mobiliário do estande é
1257 interessante que isso para loja é importante, para a gente. Cláudio: É, mas tem empresa que pode fazer
1258 uma sessão, pouco tempo. Conselheira Ana Rita, por favor, eu vou te incumbir a fechar a reunião. Ana

